ANO 25.º — QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1945 — N.º 8292

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Ontem e àmanhã

E' um homem novo, de nobre talento, de grande caracter e de espirito calmo e reflectido. Mas ergueu um pouco a voz, exaltou-se um pouco demais quando, na conversa, aliás muito amena, se falou na vantagem de recordar certas realizações e realidades do passado para, de qualquer modo, as não separar inteiramente das aspirações, das iniciativas e das tentativas do presente e do futuro.

Pode haver—não sei se de facto haverá—conveniência e utilidade nêsse método de caminhar, nessa espécie de total negação de tudo quanto ontem se construiu ou se procurou construir. A velha história da mulher de Loth tem oportunidade constante. Não vá a juventude actual transformar-se em estátua de pedra, imobilizar-se na contemplação dos tempos idos, que, não o nego, e empolgando uma expressão menos académica «já deram o que tinham a dar». Uma coisa, porém, é a imobilidade petrificada do fetichismo, do facciosismo pelo passado só porque é passado, e outra coisa buscar ou não repelir a filiação de determinadas atitudes, de profundos idealismos e de eficientes actividades em atitudes, idealismos e actividades iniciadas outrora (num «outrora» não muito remoto, claro está), interrompidas e recomeçadas a cada passo e que representam, afinal, o próprio anseio intimo duma pátria, duma nacionalidade, dum povo. Dum povo—e tambem dos homens que provaram, que demonstraram ser, nalgum momento decisivo da História, os melhores e mais conscientes interpretes das energias e tendências colectivas.

Deitar tudo abaixo, edificar tudo outra vez—eis, porventura, o que pretendem ou, antes, o que têm pretendido conseguir as gerações sucessivas, em permanente luta e trabalho desde a primeira guerra mundial até agora. O espectáculo dos seus esforços continuos e, sem duvida corajosos—ainda que em direcções diversas, conforme a indole, as preferências e a vontade de quem os dirige ou orienta—é, e ninguem o contestará, empolgante, apaixonante ao máximo. E trágico. Revela, todavia—não sempre, mas muitas vezes—tais injustiças, tais iniquidades, voluntárias ou involuntárias, inevitáveis ou evitaveis, que não constrangem, não entristecem apenas:—indignam. A humanidade sonha, ambiciona a paz, uma paz que não se alicerce em nenhuma espécie de violência, nem mesmo na violência intelectual de recusar a verdade onde ela se encontre, de repelir a sindicações e as lições aceitaveis de acontecimentos mais ou menos distantes, depois de estudados e «filtrados» através da mais rigorosa, da mais objectiva ponderada observação.

Dir-se-á que é um velho quem está escrevendo estas singelas considerações. Sirva-me de viático, de garantia, porém, a espontanea e sincera e manifesta adesão que sempre ofereci á mocidade da minha terra e ás suas iniciativas, aos seus combates, á sua fé ardente no dia de amanhã.

JOÃO DE BARROS

Os americanos

retiram as suas tropas da Pérsia

BAGDAD, 26—Anuncia-se que as forças militares norte-americanas que se encontram na Persia devem chegar ao Irak dentro de poucos dias, em transito para os portos do Mediterraneo, de acôrdo com a decisão tomada pelo govêrno de Washington de evacuar todas as forças militares dos Estados Unidos na Persia até o dia 1 de janeiro proximo.

Segundo o acôrdo feito entre Bagdad e Washington, todas as forças norte-americanas evacuadas da Pérsia atravessarão o territorio do Irak. —(U. P.).

OS COMUNISTAS CHINESES

propõem um armisticio

CHUNG-KING, 26—O general Show En Lai, principal representante dos comunistas em Chung-King, declarou hoje aos jornalistas que o seu partido apresenta ámanhã «oficialmente e por escrito», a proposta para um armisticio incondicional quando os representantes comunistas se reunirem para reassumir as negociações depois duma interrupção de cinco semanas. O general Show En Lai acrescentou: «Desejamos pôr imediatamente têrmo a luta, o que é o mais importante de tudo. Obtive a sanção do general Mao Tae Tung, presidente do Partido Comunista chinês, para apresentar a proposta do armistício.—(R.).

DOIS SOLDADOS AMERICANOS

mortos a tiro em Berlim

BERLIM, 26—As autoridades americanas de Berlim revelaram que dois soldados americanos, da 78.ª divisão, foram mortos a tiro, na noite de domingo, por desconhecidos. Trata-se do primeiro caso de assassinio de um militar americano em Berlim. Um dos soldados saiu dum café próximo do aeroporto de Tempelhof, no sector americano da capital, acompanhando uma rapariga, e foi detido por dois homens armados e uniformizados. Êstes preguntaram-lhe em mau inglês se êle era americano e, obtendo resposta afirmativa, alvejaram-no a tiro, matando também um segundo soldado americano que tentou intervir. Agentes da polícia militar americana e russa passaram minuciosa busca a toda a zona sem terem realizado qualquer prisão.—(R.).

Fortaleza voadora

que se afunda com todos os tripulantes

SÃO FRANCISCO, 26 — Anuncia-se que uma Fortaleza Voadora que voava sôbre a baia de São Francisco, sofreu perda de velocidade e projectou-se nas águas. Morreram todos os seus tripulantes, em numero de 10.—U. P.

MENSAGEM DE NATAL

«A paz ainda não existe»

— afirmou o sr. Cardial Patriarca ao dirigir-se aos fiéis

O sr. Cardial Patriarca dirigiu ontem, á noite, pela Emissora Nacional, a seguinte mensagem aos fieis:

«Este é o primeiro Natal da Paz, depois daquele incêndio de apocalipse que um homem ateou ao mundo!

Em toda a terra cristã repicaram de alegria e de esperança os carrilhões festivos das igrejas. E foi prometido aos povos exaustos a liberdade na ordem, a abundancia no trabalho, a segurança nos direitos, a tranquilidade nas consciências..

* * *

Mas a Paz, a paz para todos os povos e para todas as consciências de boa vontade—essa ainda não se estabeleceu em toda esta Europa martirizada.

Há populações oprimidas na sua fé, na sua liberdade, até no gôzo do torrão onde nasceram, onde brincaram, onde amaram e onde sofreram, torrão dos seus tumulos e dos seus berços emquanto os opressores pronunciam palavras sortilegas de liberdade, como quem mostra de longe apetitoso manjar a esfomeados...

Nos escombros desta trágica e sempre prestigiosa Europa—mãe da civilização moderna, farol dos povos da terra, escrínio dos maiores tesoiros de arte—há ainda cidadãos sem pátria, familias sem lar, esposas sem marido, filhos sem pais, bocas sem pão, corpos sem agasalho.

Para bem traduzir as angustias da carne e do espírito dos povos da Europa, seria preciso pedir aos salmos biblicos toda a eloquênte veemência da sua linguagem, com que êles exprimiram os sofrimentos e as esperanças do povo eleito.

* * *

A guerra acabou; mas ainda não estão extintas, nem sequer contidas, as concupiscências que a geraram.

A humanidade fez a experiência, no mais vivo da sua carne mortificada, da falsidade homicida, anti-humana, das doutrinas e emprêsas que desprezam o Evangelho. O reino da fôrça sem misericórdia impera sempre e em toda a parte (comprova-o a história), onde a lei de Cristo não é seguida.

Tarefa ingente, e digna das bênçãos de todos os homens, e da de Deus, é a dêsses maiorais políticos que procuram estabelecer em bases de justiça o mundo novo a sair do caldeamento da guerra. Mas o seu trabalho hercúleo não passará de trégua, ou compromisso, ou equilíbrio,—em quanto os não orientar o mesmo desejo do bem comum dos povos, o mesmo sentido do direito, a mesma noção da moral, o mesmo respeito da dignidade humana, a mesma repressão dos apetites desordenados, a mesma vitória sôbre o orgulho do poder, a mesma solicitude pelos humildes e oprimidos.

Para além das expiações e reparações devidas, a obra da edificação da paz exige a auscultação e a satisfação de todas as aspirações justas dos povos, sem distinguir entre vencidos e vencedores, a fim de destruir as próprias causas da guerra.

* * *

A paz ainda não existe; mas a humanidade já não pode deixar de a prosseguir sem descanso nem desanimo, desde que nasceu o Salvador. Então «apareceu no mundo uma grande esperança», como disse certo poeta.

Este dia do Nascimento de Cristo foi também o dia do nascimento do *homem*, com a plena consciência do seu destino, da sua dignidade, dos seus direitos. Aquilo que os modernos querem significar com esta palavra: a pessoa humana.

Pesa certamente sôbre a humanidade todo o pêso hereditário do pecado original, com as suas cegueiras e as suas desordens. Mas Cristo trouxe-lhe a luz e a graça. Um homem novo surgiu na história: e, com êle, um programa de ennobrecimento e libertação, que clamará sempre contra tôdas as injustiças e tiranias. Não falou, acentuando êste facto, o célebre autor das *Origens do século XIX* em uma «nova espécie humana»?

(Continua na 11.ª pag.)

Discussão

em Moscovo sôbre a representação dos Domínios britânicos na Conferência da Paz

NOVA YORK, 26.—A propósito do que se passou na conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, em Moscovo, sôbre a representação dos Domínios Britanicos na Conferência da Paz, o correspondente em Washington do «New York Times», James Reston, escreve:

«Os russos mantiveram-se firmes contra a representação dos Domínios Britanicos, argumentando que a Austrália, o Canadá, a Africa do Sul e a Nova Zelandia não são países independentes e poderiam ser representados na conferência geral da paz pela Grã-Bretanha. Tanto Byrnes como Bevin opuseram-se vigorosamente a êsse modo de vêr, apontando o facto de que um dos Domínios britanicos—o Eire—manifestou a sua independência de tal maneira que se manteve fora da guerra. Os russos replicaram dizendo que se os Domínios Britanicos e a India fôssem admitidos a enviar representantes para a conferência da paz, as Republicas Soviéticas também deveriam ter representação própria. De novo, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se opuseram a êsse modo de vêr, tendo Byrnes insistido dizendo que, se a Russia tentasse trazer á conferência mais de 16 votos, os Estados Unidos pediriam para estar representados cada um dos 48 Estados que compõem a América do Norte. Chegou-se a uma solução conciliatória, permitindo que todos os Estados que contribuiram com fôrças militares substanciais para a derrota do «eixo» possam estar representados na conferência geral da paz».—(R.).

OS TRÊS GRANDES EM MOSCOVO

A reunião de ontem durou sete horas

e parece que a conferência está na sua fase final

MOSCOVO, 25.—(De Eric Downton, correspondente especial da Reuter).—Anunciando o acôrdo das três grandes potências para fazer reunir á conferência da paz, o mais tardar até 1 de maio de 1946, os três ministros dos Negócios Estrangeiros, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia, publicaram ontem, á noite, o seu primeiro comunicado.

A França e a China serão convidadas a aderir ao estabelecido no tratado com a Itália, redigido pelos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da União Soviética e da França; os tratados com a Roménia, a Bulgária e a Hungria são redigidos pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha; o tratado relativo á Finlandia será firmado pela Russia e pela Grã-Bretanha.

Foi também declarado: «As conversações prosseguem num espirito amigável sôbre outros assuntos, esperando-se a publicação dum comunicado sôbre todo o trabalho da conferência dentro de um ou dois dias».

A parte do comunicado relativa aos

(Continua na 12.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

NO ESTADIO DO LIMA

Um desastre para o Atlético
que perdeu no Porto por 11=0

Barrigana defende, por alto. Os dianteiros lisboetas atacam, mas Guilhar colabora com utilidade na defesa

PORTO, 26.—O desafio Pôrto-Atlético atraiu ao estádio do Lima uma grande assistência, cêrca de 18.000 pessoas. O peão regurgitava e as bancadas estavam totalmente cheias. A receita anda á volta de noventa contos.

Arbitrou o sr. José Lira, de Braga, e os grupos alinharam da seguinte maneira:

Pôrto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Nana; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Toninho e Octaviano.

Atlético—Correia; Baptista e Francisco Lopes; Galinho, José Lopes e Morais; Micael, Armando, Gregório, Oscar e Marques.

O Atlético perdeu por 11-0, desfecho absolutamente imprevisto. E' evidente não haver, entre os dois grupos, um tão grande desnivel. Algumas vezes, por causas que custam a descobrir, e com as quais não se atina, os «teams» afundam-se. Foi o que sucedeu ao onze lisboeta. O Atlético chegou a dar a sensação de onze de principiantes, sem conjunto e sem figuras.

Poderá atribuir-se o fracasso, no aspecto técnico, ao êrro tático da defesa «atlética», procurando tapar o caminho ao avançado Correia Dias, considerado como o mais perigoso, e deixando os movimentos livres aos restantes dianteiros. Ainda a falta de adaptação dos lisboetas ás condições do terreno, barrento e enlameado. Tais são as causas aparentes. Outras haverá mais profundas. A verdade também é que o Pôrto esteve numa tarde excepcional, grupo em bloco, jogadores em forma, á laia de mestres na concepção e execução, com um poder de remate verdadeiramente assustador. Jogando em velocidade, os portuenses desnortearam os lisboetas, e á medida que as bolas se acumulavam nas balizas do Atlético, êste afundava-se e desaparecia.

* * *

Nada indicava, nos primeiros cinco minutos, o que se iria passar: ataques dos lisboetas e dos portuenses. Cedo, porém, começou o desenrolar do temporal...

Baptista, aos cinco minutos, querendo deter Correia Dias, escorregou, não o conseguindo. O avançado-centro lançou Octaviano, depois a bola foi a Araujo que, a 20 metros, marcou o primeiro «goal». Começava a série!

Dois minutos decorridos, o mesmo Araujo, recolhendo um cruzamento de Toninho, marcou o segundo ponto.

A defesa do Atlético, apesar de tudo, concentra-se em frente das balizas, e os ataques portuenses desenvolvem-se com insistência, conduzidos pelos interiores ou levados pelos extremos. O Atlético revela claramente as suas deficiências.

Aos 16 minutos, Baptista passa a Correia, o qual não conseguiu blocar a bola. Araujo, seguindo o lance, atira ás rêdes desertas, e Lourenço confirma o terceiro «goal». Só de longe em longe, a bola chega á área perigosa do Futebol Club do Pôrto. A linha avançada dos lisboetas, mal apoiada pelos médios, não faz nada de aproveitável.

Aos 20 minutos, Correia Dias desembaraçou-se de Baptista e, passando a bola dá aso a que Toninho consiga a 4.ª bola. Dois minutos depois, aparece o «goal» mais espectacular do encontro: Lourenço executou uma especie de centro largo, e Octaviano, sem deixar cair a bola, rematou estupendamente.

Até o final da primeira parte, o Pôrto continuou a dominar sem alteração do resultado que é de 5-0 a favor do F. C. do Pôrto.

* * *

No reatamento do jôgo, o guarda-rêdes foi chamado logo a defender, sendo obrigado a defesas dificeis.

Araujo, aos 5 minutos, no limite da área perigosa, atirou ás rêdes, conseguindo a 6.ª bola. Quási a seguir, Lourenço marcou o 7.º ponto.

Aos 10 minutos—que desorientação!—Baptista, ao tentar intervir num lance enfia a bola nas suas rêdes. Então, o Atlético afunda-se por completo, perdendo a noção do jôgo. O Pôrto que, tal como no primeiro tempo, jogava em ritmo de grande velocidade, modera o andamento da marcha.

Correia Dias, aos 19 minutos, com Lopes á ilharga, obtem o 9.º tento. Um pouco depois, os portuenses são punidos com um livre indirecto na grande área, sem resultados práticos.

O avançado-centro, Correia Dias, continua a galgar com a maior facilidade a defesa lisboeta. Aos 26 minutos, dispara um grande tiro. E' o 10.º «goal», e Correia nem sequer se mexe.

E' ainda Correia Dias que, aos 38 minutos, põe ponto final nos remates certeiros, captando a bola e fazendo o 11.º «goal», o ultimo, em resultado memorável.

A apreciação individual aos jogadores faz-se em duas palavras: no Atlético não se salvou nenhum elemento; todos muito mal. No Pôrto, pelo contrário, todos muito bem. Grande tarde!

O Atlético desmoralizou-se com a subida vertiginosa do marcador. No Pôrto: perfeita ligação de todos os compartimentos; desmarcação rápida e desconcertante; magnifica entrega da bola; remate forte e certeiro.

Correia Dias remata e segue o lance. Correia, o infatigável guarda-redes do Atlético conseguira blocar a bola. José Lopes prepara-se para auxiliar o seu companheiro

O Fosforos
venceu o campeonato da Segunda Divisão

Disputaram-se ontem dois encontros da ultima jornada do Campeonato da Segunda Divisão da A. F. L. que estavam atrasados. Devido ao seu resultado, ficou apurado campeão da Segunda Divisão o Fosforos que, no ultimo desafio, venceu o Sacavenense por 7-1. A primeira parte acabou 3-1.

Apesar do resultado que parece pressupôr um dominio acentuado do Fosforos, o jogo decorreu com equilibrio e ataques alternados. A experiência e o melhor remate do Fosforos justifica o desfecho. Competirá, portanto, a êste clube desencadear mais uma vez o ataque ao Estoril, o ultimo da Primeira Divisão, em recontros que já têm tradição.

A vitória do Fosforos, que esteve indecisa até quási ao fim do torneio, tem foros de justiça e legitimidade.

No outro desafio, o Operário venceu o Marvilense por 3-2, no campo do adversário. O vencedor, jogando á vontade, visto não ter quaisquer responsabilidades, alcançou honrosa vitória. O Marvilense não conseguiu dar a medida das suas possibilidades. Como nota curiosa, diremos apenas terem faltado o árbitro e os juizes de linha—voltando-se aos tempos da *pesca ao árbitro*.

Sessão comemorativa
do cinquentenario da descoberta do cinema

A «Seara Nova» tomou a iniciativa de promover, depois de amanhã, uma sessão especial, comemorativa dos cinquenta anos da descoberta do cinema, pelos irmãos Lumiére. O acto efectua-se ás 21 e 30, numa das salas do Grémio Alentejano, presidindo o sr. Jean du Sault, ministro da França. O sr. dr. João de Barros pronunciará algumas palavras sobre a amizade da França, depois do que Roberto Nobre, critico e técnico cinematografico, fará uma palestra sobre a vida dos irmãos Augusto e Luiz Lumiére, a quem se devem, como se sabe, os trabalhos que levaram á descoberta do cinema, cuja primeira exibição publica se fez, precisamente, há cinquenta anos, em 28 de Dezembro de 1895, num barracão do «boulevard» des Capucines, em Paris. A palestra de Roberto Nobre será acompanhada de projecções luminosas.

O mar arrojou á costa
uma jangada e uma boia de reabastecimento

PRAIA DAS MAÇÃS, 25.—O mar atirou para a pequena praia fronteira ao Casal do Mindelo e, mais tarde, para cima das rochas da Praia das Maçãs, em frente á casa dos condes da Torre, uma grande boia circular de reabastecimento, em ferro, que num dos compartimentos estanques deve ter tido petroleo, ao que se depreende do cheiro.

Ao mesmo tempo, desmanchava-se contra as rochas das Azenhas do Mar uma grande jangada que se supõe ser americana, porque os caixotes, em contraplacado, cheios de ar comprimido, têm escritas á mão as letras OK, que, como se sabe, são usadas pelos americanos para indicar que determinado trabalho está concluido.

Não se sabe se primitivamente a boia faria parte da jangada, tanto mais que ela tem restos de madeira a que estava presa.

Os destroços da jangada foram removidos para o posto da Guarda Fiscal desta praia, estando a boia—que tem chamado ao local muitos curiosos, guardada pela mesma corporação. A principio, muita gente, julgou que se tratava duma mina flutuante, pelo que houve um certo receio de qualquer explosão.

A participação da Argentina
na assembleia das Nações Unidas

Partiu ontem no «Lusitania» para Londres, via Madrid e Paris, o sr. dr. Moreno Quintana, presidente da delegação argentina á assembleia das Nações Unidas, que vai reunir-se na capital britanica. Seguiu acompanhado do secretário, sr. Barria.

PARA OS NOSSOS POBRES

O empresário Piero Benardon, continuando uma tradição do seu falecido antecessor, António Macedo, enviou-nos, com destino aos pobres nossos protegidos, a quantia de 200 escudos.

Também registamos 20 escudos, que recebemos da Associação dos Alunos, Ex-Alunos e Diplomados do Instituto Comercial de Lisboa.

Do sr. António Duarte Santos Lopes, nosso estimado correspondente em Tavira, recebemos 10$00 para os nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

CRIME DE MORTE
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24.—Na vizinha povoação de Lavos, deu-se um crime de que resultou a morte de um pescador, de 23 anos, de nome Joaquim Silveirinha. Depois duma ligeira discussão, com seu tio e padrinho, do mesmo lugar, com o mesmo nome e tambem pescador, o afilhado insultou-, esbofeteando-o. O padrinho defrontou-se, dando-lhe um golpe na perna direita, com um canivete, cortando-lhe a vei arterial, o que lhe causou a morte.

DOIS DESASTRES MORTAIS
com armas de fogo

Faleceram, no hospital de S. José, pouco depois de ali terem dado entrada, Alfredo Carvalho de Barros, de 30 anos, guarda da P. S. P., n.º 959, residente na rua de Santo Estêvão, 25, 3.º, que foi vitima de desastre com a própria arma, em casa; e João Barradas, de 16 anos, de Samora Correia, atingido pela carga duma caçadeira que transportava e se disparou inesperadamente.

O PINHEIRO
CAFÉ-RESTAURANT-BAR
RUA DAS PRETAS, 9-11,
ABRIU AO PUBLICO

INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
Camisaria
malhas
novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA Sta JUSTA, 71

Niagara
E' o brandy que ajudará a curar a sua constipação.

BRANDY BARROS

Cana Imperial
NÃO É UMA VULGAR AGUARDENTE DE CANA

TORROAES
apresenta em joias uma colecção de modêlos inéditos de uma beleza encantadora.
Rua da Prata, 123 a 131 Telef. 24210

LION

O cigarro americano que todos preferem
A' venda em tôdas as tabacarias
Rep. ALVARO G. PEREIRA
P. dos Restauradores, 13, 1.º
Telef. 27079
PACO

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1845: Nasce em Lisboa o maestro Augusto Machado (Augusto de Oliveira Machado), que se estreou em 1868 com duas romanzas, uma delas dedicada á cantora Massini. Escreveu musica para muitas operetas, mas o seu maior êxito foi a ópera «Laureana» que subiu á cena em janeiro de 1883, no grande teatro de Marselha.

Fazem amanhã anos: as actrizes, Carmen Cardoso (retirada), Jeny Frias e Carlota Calazans (Maria Carlota Estrela de Seixas Calazans); o actor Carlos Leal.

Atrás do reposteiro

A empresa do Variedades tem recebido de quási todos os empresários do país convite para que os seus teatros sejam visitados pela companhia de revista que ali trabalha e que segue no próximo mês para a provincia com as revistas «Alto lá com o charuto!» e «Bolacha Americana».

—O «Paraiso de Lisboa» é o titulo da revista popular em 2 actos que *Marçal Saldanha* e *Carlos Rodrigues* estão a escrever. O *compère* intitula-se «O Adão... das camisas» e a chefe do 1.º quadro «A Eva Moderna».

—Está marcado todo o itinerário da «tournée» da companhia do teatro Maria Vitória, dirigida por Alves da Silva. A estreia será em Setubal, seguindo-se Evora, Beja e todo o Algarve e voltando ao Alentejo.

—O artista Octávio de Matos oferece no decorrer dos seus espectáculos de ilusionismo, no teatro Maria Vitória, uma «mascote» denominada o «Busio da Felicidade».

—Santos Rufino, grande amigo do teatro, que em Lourenço Marques tem contribuido para que os nossos artistas para ali sejam contratados, sendo actualmente um activo animador do Casino Costa, enviou, por intermédio do nosso jornal, um cartão de boas festas a toda a classe teatral.

—Na sexta-feira sobe á cena, no D. Maria, a comédia «Férias», em 3 actos, sendo o 2.º dividido em 2 quadros, original de Maria Zuz Regaz e Juan Albornoz, tradução de Teresa Canto. A peça tem a seguinte distribuição: «Estela», Amélia Rey Colaço; «Antónia», Maria Clementina; «Laura», Maria Côrte Real; «Filomena», Laura Fernandes; «Ana Maria», Maria José; «Mercedes», Maria Barroso; «Maria Laura», Meniche Lopes; «João», Paiva Raposo; «Romulo», António Palma; «Santiago», Augusto de Figueiredo; «Pedrinho», Beatriz Santos.

—O actor Armando Machado fará parte da companhia de revista que vai trabalhar no Avenida.

A estreia de sexta-feira

no teatro Nacional

Como noticiámos, a empresa do Nacional vai inaugurar esta semana uma nova modalidade de espectáculos. A's 6 horas da tarde da próxima sexta-feira estreia-se uma peça notavel, «Férias», original argentino, cujos autores tiveram a sorte de ver coroada a sua obra não só com uma longa carreira de representações na Argentina e em Espanha, mas ainda com um 1.º grande prémio literário em Buenos Aires.

Os seus autores, dois novos de muito talento, focam nesta peça o grave problema dos filhos cuja adolescencia deve chamar todas as atenções dos pais, avivando-lhes a responsabilidade a que os sujeitam a negligencia ou esquecimento das condições de vida das crianças que começam a ser homens. Peça alegre e sentimental, está a ser estudada como é timbre da empresa do D. Maria. No seu desempenho tomam parte os artistas da companhia, rapazes e raparigas, acarinhados por Amélia Rey Colaço que vai ter nesta peça ocasião de mostrar uma vez mais o seu extraordinário talento no papel encantador que é o fulcro da peça.

A grande artista espanhola Lola Membrives, que a interpretou, pediu a Amélia Rey Colaço que interpretasse em Portugal o papel que ela criara em Buenos Aires e em Espanha. Maria Clementina, num papel adequado ao seu feitio, e que há muito não interpreta, vai fazer dêle uma criação memorável. António Palma, no cómico «Romulo»; Maria Corte Real, Paiva Raposo, Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Beatriz Santos, Maria José, Meniche Lopes e o discipulo Gabriel Pais acompanham brilhantemente toda a actuação da ilustre artista Amélia Rey Coaço, que se não tem poupado a esforços para que a sua realização seja mais um notável empreendimento da empresa, coroado de exito.

Teatro em Espanha

No teatro Alcázar, de Valência, Martinez Soria fez a sua apresentação com a peça «Préstame tu suegra».

—Marco Davó e Pepe Alfayate fizeram a reposição da peça «Los Madriles», no Teatro principal, de Saragoça.

—No teatro Calderon, de Madrid, está em cena a revista de grande espectáculo «Sonrisos del Mundo».

—Vai apresentar-se brevemente, nos principais teatros de Espanha, um original espectáculo de Perello e Moureal, intitulado «Filigranas», em que figuram Antonita Moreno, Tona Radely, Manolo Hernandez e outros artistas notáveis:

Primeiras exibições

«Caixinha de surpresas», no S. Luiz

Walt Disney é um grande mago do cinema. A sua fabulosa fantasia é inesgotavel. Ora nos surge poeta, como nesse delicioso «Bambi», ora, como neste filme, um orquestrador admiravel de efeitos, de cores, de cenarios, ultrapassando a realidade da visão, até a esmagar, mesmo, cega-la de assombro.

Como são palidas estas tintas de palavras com que trabalhamos! Ponham um genio, se os há ainda, a escrever, e nenhum conseguirá atingir o mundo das estrelas fantasticas, de orbitas desconhecidos, em que Walt Disney ficciona. Evidentemente, o descritivo literario pode resultar belo, majestoso, mas nunca atingirá como côr movimento, invenção, loucura lirica até, a obra desse demiurgo de Hollywood.

Walt Disney tem sido muito «interpretado». Quasi sempre sucede isto: os admiradores á força de veneração, se não mesmo para se darem ares de inteligentes, descobrem-lhe coisas ineditas, intenções filosoficas, perspectivas esteticas com que ele nunca sonhou. Isso não é pecado! Nós tambem o fazemos, e não por erro, ou por hipertrofia critica, mas porque entendemos que a obra de arte é, muitas vezes, independente do criador, apresentando quasi sempre aspectos próprios da vida autonoma que a si propria se completa.

Walt Disney é um caso muito grande no cinema.

E' um igual de Charlie Chaplin. Refarto da humanidade, num sexto vendido de moralista, engendrou o portentoso fabulario do cinema. E dai os nossos pequenos amigos «Pluto, Mickey, Pato Donald», e outros, que andam há anos a ensinar a humanidade, no seu microscomo psiquico, as leis de uma felicidade que ela, tenta edificar com leis artificiais.

O mais curioso em Walt Disney é o seu poder de renovação. Todas as suas grandes obras são diferentes. «Caixinha de surpresas», ontem, apresentada,, é feita com elementos novos de construção técnica e plastica. Pela primeira vez, ele introduz o elemento humano real, no reino dos seus bonequinhos de côr. Os seus pequenos «dins» constrascenam com figuras de carne e osso. .O empreendimento, era audacioso, não, apenas, pela variedade das escalas do tamanho, mas ainda—como dizer?—pelo contraste psicologico. O espectaculo, porém, ressaltou, mais eficiente, mais próximo do nosso sentimento—por outras palavras embora pareçam paradoxais: mais realista na sua fantasmagoria. A (féerie» é de uma animação retraordinaria, gritante, qualquer coisa que treme e ruge, como um sismo que tivesse por epicentro uma grande cidade.

Dessa «Caixinha de surpresas», depois do Pato Donald ter visto, e nós tambem, um «sketch» de genio sobre os pinguins do Polo Sul, saem dois países, em alma, côr, luz, bailados, canções, o nosso doce e querido Brasil, através da cidade mais portuguesa da America, a Baia; e o Mexico, tão ardente e exuberante, na sua expressão. Walt Disney desta vez não fez, apenas, estampas romanticas, de um academismo agradavel, e impecavel á critica. Foi mais longe—dá-nos, no mias equilibrado modernismo, uma serie de quadros, de um estilo ousado, que vão, certamente, impressionar o mundo plastico. O Brasil aparece-nos numa radiação suprema. José Carioca, um papagaio real, mostra-nos a sua Baia, a cidade, as mulheres, as danças, e, a certa altura, Aurora Miranda, morena de oiro, canta a duo com o Pato Donald, emquanto os seus braços voluptuosos prendem e esmagam um grupo de «dockers», numa infernal sarabanda. No Mexico, o milagre da invenção e da côr reproduzem-se. E' ver, por exemplo, quando o Pato Donald sobe ás estrelas; a cena de Las Pozados, e aquela praia de Acapula. E' impossivel fixar tdos os momentos belos do filme. O comboiozinho deslisando entre flores; a entrada no Mexico do Pato Donald, a aparição de Carmen Molina, naquela dança alucinante e gigante de cactus, e entre outros. Quanto ás canções, diremos, apenas, isto: vamos ouvi-las nas ruas de Lisboa, o que representa a sua melhor consagração.—*Visor 42.*

Artistas de variedades

O cantor Tony Marques volta a reaparecer no agrupamento musical «Bando do Sol».

—Começam no fim dêste mês os ensaios do Rancho de Campolide dirigido pelo bailarino Raul António.

—Por intermédio da agência Emilia Candeias, chegam por êstes dias a Lisboa algumas artistas espanholas.

Vão todos a correr

esta noite para o Coliseu atraídos pelos triunfos da Nova Companhia de Circo—A «matinée» de amanhã

A verdadeira alegria está, afinal, ao alcance de tôda a gente, visto que basta ir ao Coliseu para a sentir, espontanea, sincera, intensa e profunda. Porque não há como vêr e ouvir um intermédio cómico dos palhaços da Nova Companhia de Circo para que essa alegria se comunique a todo o publico, incresistivelmente! E não há como assistir ao empolgante desfile das atracções internacionais, para nos sentirmos entusiasmados até ao delirio, em face das mais fantásticas e como que impossiveis realizações, num mundo de maravilhas, em que há, desde as lindas bailarinas, os habilidosos «jongleurs» e os mais surpreendentes prodigios de equilibrio até ao mulito sábio e ao homem que desafia a morte, num salto trágico, ante os olhares atónitos de milhares de pessoas! Tôdas as noites o Coliseu é, por isso a atracção máxima de Lisboa.

Amanhã há «matinée» ás 16 horas.

MUSICA

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, no CAPITOLIO

Inaugura-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, no Capitólio, a nova série de concertos populares, pela grande Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. O programa é constituido pelas notáveis peças: «Oberon», de Wagner; «5.ª Sinfonia», de Beethoven; «Marcha militar», de Schubert; «Amor de perdição», (dança), de João Arroio, e «Serenata de Elgar-Ricuzi» (abertura), de Wagner. Os bilhetes já estão á venda e têm tido grande procura.

José Bastos Ratinho

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 10 horas, em auto-funebre, da Rua David de Sousa, n.º 17, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

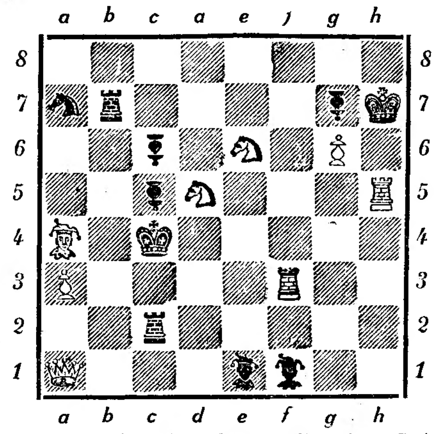
O JÔGO-CIÊNCIA

PROBLEMA N.º 31

A. ELLERMAN (Buenos-Aires)

Norsk Schakblad—1.º prémio, 1920

Negras (9): Rc4; Tb7, 7c2; Be1, Bf1; Ca7; Pc5, c6, g7.



Brancas (9): Rh7; Da1; Tf3, Th5; Ba4; Cd5, Ce6; Pa3, g6.

MATE EM DOIS LANCES

Problema n.º 29 (M. Marble+H. W. Bettman): *Brancas (5):* Rc3; Dh8; Th6; Cd6; Pb6. *Negras (2):* Rd5; Pc7. *Mate em dois lances.* Solução: 1. Dh8—e8. *(Foi publicado na quinta-feira).*

Nêste problema reunem-se 4 movimentos distintos do mesmo Peão negro, que, para êsse efeito, deve estar colocado na sua casa inicial. A reunião destas quatro variantes produzidas pelo mesmo Peão negro constitue o *tema Pickaninny.* Nas variantes: 1..., c6 (c5 ou P×C). o problema é enriquecido por *auto-obstruções* que tornam possivel o xéque-mate.

SOLUCIONISTAS—*Dr. Victor Buescu (Lisboa);* prof. Manuel Barreto (Crato); *Manuel António Nogueira (Lisboa);* Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa), *dr. Carlos Alberto Guedes Dias (Lisboa);* A. Napierala Junior (Lisboa); *Attilio Angelo Semino (Lisboa);* Arnaldo V. Dias (Algés); *António J. Newton Parreira (Lisboa);* António Augusto Louro (Alcanena).

TAUROMAQUIA

José Casimiro

Saiu com alta do hospital de São José, onde foi operado, com toda a felicidade, ao menisco, pelo sr. dr. Sacadura Bote, o popular cavaleiro José Casimiro (filho).

MOURA

Dr. Francisco Garcia y Garcia

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Consolação Fernandes Piçarra Garcia, Maria do Céu, Mario e Fernando Piçarra Garcia, Maria Cristina Rosa da Silva Garcia, Manuel Agostinho Vidal da Gama, Maria das Dores Garcia Fialho, seu marido e filhos, Helena Garcia Pulido, Domingos Garcia y Garcia, sua mulher e filhos, Dr. José Jeronimo Garcia, sua mulher e filhos, Ana Fernandes Piçarra, Alice Piçarra Cabral, seu marido e filhos, Maria Luiza Soares Piçarra e sua sobrinha Gabriela Piçarra Vieira Guedes, seu marido e filho, e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Filho, Irmão, Tio, Cunhado e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 7 e 15 horas, da Avenida Berne, n.º 93, 1.º, para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde será rezada missa de corpo presente, pelas 7 e 30 horas, de onde seguirá, em auto funebre, para a estação do Cais do Sodré, a fim de ser depositado no seu jazigo no cemitério de Moura.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

OS ÊXITOS QUE CONTINUAM...

No VARIEDADES
Em 2 sessões, 2 — às 20,30 e 22,45
EM PLENO TRIUNFO!
A vitoriosa revista
ALTO LA' com o CHARUTO!
com
Mirita-Vasco — Alvaro Pereira — Maria Luiza — Carlos Baptista e Eviand-Joe Sclack

NO APOLO
Em 2 sessões, 2 — às 20,30 e 22,45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
A grande revista popular
BOLACHA AMERICANA
com
Hermínia-Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (no compère) e o grande tenor **Alberto Ribeiro**

NO AVENIDA
Em 2 sessões, 2 — às 20,30 e 22,45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
A célebre opereta
A CASTA SUSANA
O maior espectáculo comico dos ultimos anos!!!
5.ª FEIRA, 3-Um novo grande espectáculo
O Pão de Ló

BOX

DIA 1 (às 15 horas)
Na Praça de Algés
A EXTRAORDINARIA SESSÃO na qual combaterão os formidáveis pugilistas
Cerdan — Ferrer
Levy — Gonzalez
RUBIO — FIGUEIREDO II
LICÍNIO — ROCHA II
Extraordinário programa que o mau tempo não permitiu, se tivesse já desenrolado.
As bilheteiras funcionam hoje e ámanhã das 14 ás 20 horas.

INVERNO

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Todas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO — 83

Vista o seu bébé! vista-o com economia e elegancia
Sécia
* BRINDES A TODAS AS SENHORAS * DURANTE ESTA SEMANA
* RUA DA CONCEIÇÃO, 31 * ENTRE A R. DOS FANQUEIROS E DA PRATA

Revista Turismo

Acaba de publicar mais um luxuoso N.º sobre o **ALENTEJO (Distrito de Evora).**
Mais de 100 páginas profusamente ilustradas, com inumeras e artisticas fotografias. Colaboração dos mais consagrados poetas, escritores e artistas.
A melhor obra no género publicada sobre aquela encantadora região.
A' venda em todo o país.
PREÇO 10$00
Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º
LISBOA

TRINDADE
HOJE às 21,45
O GRANDE ÊXITO
"Não o levarás contigo!"
e a MEIA-NOITE dos «Comediantes»
O FIM DO CAMINHO
de J. GIONO

CASINO ESTORIL
VELADA DO ANO NOVO
(NOITE DE S. SILVESTRE)
3 orquestras: MANOLO BEL — TOSELLI — WONDER-BAR
CEIA ESPECIAL — ATRACÇÕES
As marcações de mesas devem ser levantadas até sexta-feira, 28, impreterivelmente.

PHILETA
Um grande pequeno aparelho
PHILIPS
Não são precisos mais adjectivos
Esc. 1.450$00
Vendemos a prestações
ELECTRO LISBOA, L.DA
R. AUGUSTA, 246-248 — Tel. 20568

MARIA VITORIA
Telefone 22746
2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45
LUISA SATANELA
na revista popular
A VITORIA!
com o quadro nove
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»
Um sucesso de gargalhada
Em ensaios, a revista: Travessa da Espera

RITZ CLUB
R. da Glória TEL. 2 5140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
THE JASMIN'S TORR BALLET — NITA UCLÉS
PEPITA RUIZ, ARGENTINA MORAL, MARUJA MELLADO
MARINA HARVEY e CARMEN VALLÈS
e as orquestras **Espana-Marius — Seven-Ritz-Musicais**
Atenção ao **GRANDE REVEILLON DO RITZ**

CERVEJARIA ARTISTICA

Carlos Ramos

L. de Alcantara, 1, 1.º
HOJE, a pedido, SOLOS de GUITARRA e VIOLA, pelos EXIMIOS artistas RAUL NERY e FERNANDO REIS. Em Fados castiços e Canções CARLOS RAMOS, MADALENA DE MELO, FERNANDA BAPTISTA e JULIO PERES.

António Caricias

LUSO

Natividade Pereira

A's 21 e 30—Grande Noite Popular com fados por: Natividade Pereira, António Caricias, Carlos Oliveira, Ressurreição Nascimento, Ana Maria, Joaquim Ramos. Solos de guitarra por Casimiro Ramos. Acompanhamentos por: Martinho de Assunção. Amanhã, 27, Grande Noite de Fados, em que tomam parte todos os artistas privativos da Empresa, com a colaboração de outros artistas amadores.

RETIRO DOS MARIALVAS

Manuel Fernandes

Hoje, ás 21 horas, fados, guitarradas e solos, com: Adelaide Cardoso, Arlinda Vitoria, Manuel Fernandes, Fausto Ribeiro e variações por José Nunes e Miguel Ramos.
Amanhã, o entreacto PERDÃO A' SAUDADE».
Reservam-se mesas.
Sexta-feira MEIA FINAL DO CONCURSO DO OUTONO.

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

São Luiz — T. 27172—As 21,30
A caixinha das surpresas
Filme colorido da WALT DISNEY

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
ALMA CIGANA
com Maria Montez, Jon Hall e Petter Coe
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Madalena... zero em comportamento
com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

GINÁSIO — Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª semana
Fantasia branca
no programa
Mundo Microscopico

CAPITOLIO — Telef. 27493
A's 21 e 15
MARIE LOUISE
O meu mundo és tu!

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
O CEU PODE ESPERAR
Olhos gaiatos

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª SEMANA
O DITADOR
com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
Ultima
JOANA DE PARIS
com Michele Morgan e Paul Henreid (o célebre actor de «Casablanca»)

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22523
Direcção desconhecida
com Paul Lukas e J. K. Stevens

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A vizinha do lado
A ultima defesa

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Olhos gaiatos
O ceu pode esperar

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Desde que tu partistes
e outros complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sherlock Holmes em Washington

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 horas
OS MAIAS
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz,** por **José Bruno Carreiro**
6.ª feira, 28, ás 18 horas, 1.ª representação da peça argentina **FÉRIAS,** tradução de Teresa Canto.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945 e 1946
RUA DOS SAPATEIROS, 139, 3.º-D.
LISBOA — Telef. 23754

10 %
De desconto em todo o artigo até ao fim do mês, nas ourivesarias Miguel A. Fraga, Ld.ª e Fraga & C.ª—R. da Palma, 26-28 e 76-78.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.016$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.050$	1.052$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.009$	1.010$
Centenários 4 %	2.530$	2.528$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.001$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	999$	—
Externas 1.ª série	1.915$	1.910$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.780$	2.780$	2.785$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.165$
Ultramarino cp. T. p....	840$	838$	845$
Portugal port. T. p. ...	—	1.735$	1.742$
Fidelidade	—	57.000$	59.000$
Mundial	—	1.550$	1.560$
Sagres	—	1.500$	2.000$
Cervejas Estrêla	1.885$	1.885$	1.900$
Cimentos Tejo	630$	620$	660$
Cimentos Leiria T. p....	646$	640$	648$
Crédito Predial port....	28$	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	322$	322$	323$
Alto Alentejo cupão...	715$	714$	718$
Industrial Aliança	—	—	425$
Portugal e Colónias ...	312$	311$	313$
Nacional Naveg. T. p.	1.024$	1.024$	1.025$
Colonial Navegação ...	—	1.260$	1.280$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	603$	602$	605$
Tabacos Portugal cupão	725$	725$	727$
União Eléctrica Port.ª	715$	713$	—
Cassequel	1.128$	1.127$	1.128$
Agricola das Neves ...	—	795$	—
Agricultura Colonial ...	—	502$	517$
Açucar de Angola... ...	2.192$	2.190$	2.195$
Buzi	206$	206$	207$
Ilha do Principe	—	675$	685$
Zambézia 1 de 25 ...	115$	115$	116$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	114$	114$	115$
C. P. 6 %	—	—	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	290$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$

Ao «chauffeur» do taxi

que pelas 19 horas do dia 24 transportou senhora c/ «bébé», da av. da Liberdade para Rod. Fonseca, 18, pede-se favor entregar, morada acima, mala esquecida. Gratifica-se.

ATRAIDO A UMA CILADA

quando procurava uma pensão

O sr. Abilio Lucio, residente fora de Lisboa, veio ontem á cidade para visitar umas pessoas de familia, com quem esteve até tarde a festejar o dia de Natal. Quando saiu encaminhou-se para a rua das Salgadeiras, na companhia de dois desconhecidos que encontrara e a quem pedira que lhe indicassem uma pensão, onde passar o resto da noite. Estes atraíram-no a uma escada, na companhia de mais individuos que se lhes juntaram, os quais lhe furtaram a gabardine e a carteira com algum dinheiro, depois de o agredirem.

Tentativa de evasão

de presos do Torel

No Torel registou-se mais uma tentativa de fuga de presos, pelo processo de serrar as grades dos calabouços que deitam para a calçada do Lavra. Desta vez, porém, foram surpreendidos e não puderam pôr em pratica o seu intento. Eram autores da proeza os reclusos Dionisio da Silva Mascarenhas, Americo da Silva Infante, José Augusto Domingos da Silva e José Maria da Silva. Foi passada busca ao calabouço e encontrou-se uma serra, que se ignora como chegou ás mãos dos presos.

CHEGARAM A LISBOA

seis barcos com abast[illegible]

Chegaram ao Tejo os navios americano «John Holt», com 8.270 toneladas de carvão; sueco «Glomdal», com 275 bidões de oleo; dinamarquês «Iva», com 2.460 toneladas de batatas, da Dinamarca; português «Lutador», de S. Jones, com 700 toneladas de bacalhau; inglês «Fairwaler», com 5.033 toneladas de carvão; e americano «William Patterson», com 8.437 toneladas de cereais.

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 700$00, louças sanitárias [illegible] para gás

Fazem-se reparações de electricidade e gás

Labiága, Soriano, Montório

TRIO DE SAXOFONES DA FAMOSA **ORQUESTRA PRIETO**
O GRANDE EXITO DO **ARCADIA**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS

MERCEDES BEGOÑA
Orquestra PRIETO
Hermanas APARICIO
THE EIGHT BEAUTIES GIRLS
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

Atenção ao GRANDE REVEILLON DO ARCADIA

RESERVE A SUA MESA

Esmerado serviço de Restaurante

DOMINCO, das 17,30 ás 20 horas:
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES, A'S 23 HORAS
GRANDIOSO EXITO DA EXTRAORDINARIA VEDETA DE BAILE
BRAZALEMA
e das artistas
ENCARNITA MACARENA—TRIO JULY
Orquestra SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES
Orquestra CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

NOITE DO FIM DO ANO
Grandioso REVEILLON
RESERVE A SUA MESA—TELEFONE 2 7434

Telef. 2743
CAPITÓLIO

HOJE, A's 21 e 15 horas, ULTIMA EXIBIÇÃO
MARIE LOUISE
Uma história humana com Josianne e Henrich Gretler
«O MEU MUNDO ÉS TU!»

AMANHÃ, 5.ª FEIRA, A'S 21 E 30 H. GRANDIOSO
CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA—Direcção de Dr. Ivo Cruz
Oberon (abertura), de Weber; 5.ª Sinfonia, de Beethoven; Marcha Militar, de Schubert; Amor de Perdição (dança), de João Arroio; Serenata, de Elgar; Rienzi (abertura), de *Wagner*

POUCOS BILHETES JA' RESTAM A' VENDA
Cadeiras a 5$00 e 7$50; poltronas e balcões a 10$00; camarotes a 40$00

Monumental

MARIA PEREIRA — LOUBET RBAVO

Largo Mendonça e Costa, 11
NOITE DA MODA

Hoje, é *noite* de *reunião*, no seleccionado *Monumental*, das Familias da *sociedade elegante*. *Noite* da *Moda*, é sempre motivo de *surpresas* agradaveis. Do *excelente* programa fazem parte os *afamados* artistas: MARIA PEREIRA, *Maria Virginia*, FILIPE PINTO, «Marialva do Fado». LOUBET BRAVO «cantor» *Fernando Madureira*, *Rogerio Fernandes* «humorista», *Carvalhinho e Pais da Silva*, em guitaradas.

MIAMI

O VOSSO DANCING APRESENTA
ROCIO y CESAR
BELA TRIANA — MARY SOL
MARUJA RUIZ
LAS 4 LUMINOSAS
MIAMI MERRY BOYS
com AVILA e SALGADO

TELEFONE 2 4282

PARA O TRADICIONAL
REVEILLON
MIAMI
AINDA SE RESERVAM MESAS
MENU ESPECIAL DE
CEIAS
A ESC. 50$00
NESTA NOITE
UMA SENSACIONAL ESTREIA

CAFÉ CRISTAL
O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
Todos os dias das 17 ás 20 horas
CHA'-CONCERTO E VARIEDADES
COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA
MANOLO BEL
E A EXTRAORDINARIA BAILARINA
BRAZALEMA
Orquestra SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES

Nestas noites da quadra festiva vá aplaudir no **OLIMPIA CLUB**
ROSITA PASTRAT
A mais célebre estrêla de baile que tem vindo a Portugal
Um valioso programa com
LOLITA GALLEGO — THE SEVEN SUEVIA GIRLS
e a insinuante cancionista CARMEN GALLARDO
O GRANDE REVEILLON NO OLIMPIA CLUB com serviço de ceias—Reservam-se mesas

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

A Conferência da Paz

A reunião de Moscovo aproxima-se do seu termo. E' possivel que as nuvens acumuladas durante as ultimas quarenta horas, no horizonte da boa vontade e da cordialidade reciprocas em que os seus trabalhos estavam a decorrer, levem ainda alguns dias a dissipar-se. O problema á volta da qual elas surgiram é fundamental e justifica amplamente a necessidade dum contacto telefonico frequente entre o secretário de Estado, Byrnes, e a Casa Branca.

O ultimo discurso do presidente Truman, a declaração feita pelos comunistas chineses de que aceitavam um «armisticio incondicional» como base para o exito das negociações em curso com o marechal Chang-Kai-Chek e a chegada a Chung-King do general Marshall, calorosamente acolhido pelos dois partidos chineses, tinham contribuido para se formar um ambiente de optimismo quanto á resolução rápida das questões que separam, no Extremo Oriente, a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

A decisão americana de não aceitar a formula sovietica para a ocupação da metropole niponica veio lançar uma perturbação compreensivel no meio das esperanças fundamentadas que se haviam criado com a marcha satisfatoria dos trabalhos da reunião. A atitude do govêrno de Moscovo tornou-se mais rigida no caso da Manchuria, e as tropas americanas, que preparavam a sua retirada da China, receberam instruções, reveladas pelo seu chefe, general Wedemayer (a quem se atribue uma orientação identica á do antigo embaixador Hurley) para ficarem mais algum tempo.

Mas a duas semanas da convocação da primeira assembleia da Liga das Nações Unidas, já com um adiamento que não pode repetir-se, sem graves inconvenientes, e com as delegações

(Continua na 9.ª pag.)

ESTA' PRESTES A SAIR
O NUMERO DE DEZEMBRO
de
«AFINIDADES»
Revista de Cultura
Luso-Francesa

Leiam no numero duplo (14/15), a sair brevemente, colaboração de: Comtesse Jean de Pange, Jaime Brasil, João Pedro de Andrade, André Breton, Pierre Amado, Cardoso Pires, Marcel Boll, Claude Morgan, Vasco Vidal, Braga Santos, J. Conceição Junior, etc.

95 páginas com várias gravuras

Peça uma assinatura (40$00 anuais) á Administração ou

Redacção: R. das Praças, 13-A, 1.º

Tel. 6 1135—LISBOA

O CARIL
FLOR DE LOTUS
Cumprimenta todos os seus Clientes e agradece o justo acolhimento que lhe dispensam por sempre o terem preferido.
A VENDA NAS BOAS CASAS

Em Pouco, Muito Se Diz
Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Franco revela o proposito de permanecer no poder

MADRID, 26.—Em três discursos que fez durante a visita que recentemente efectuou á provincia da Estremadura, o generalíssimo Franco anunciou planos para a realização de grandiosos planos de obras publicas, que levarão muitos anos a levar a efeito.

Nos círculos políticos de Madrid a impressão dominante é de que Franco, ao anunciar êsses planos, quis acentuar claramente que tenciona permanecer no poder durante todo aquêle tempo, apesar da intensa campanha que contra o seu regime tem sido feita no estrangeiro pelos emigrados políticos espanhois.

Em alguns dos passos dos referidos discursos, Franco exprimiu-se bem claramente da seguinte maneira: «Vamos agora principiar o trabalho para a redenção do povo espanhol. A minha fé e a minha vontade, juntamente com a vossa fé e o vosso apoio, permitir-me-á levar a cabo êste vasto plano de obras publicas que se tornam imprescindiveis para o bem-estar, prosperidade e riqueza desta magnifica província».

Discursando em Laserna, Franco repetiu o seu firme propósito de reconstruir completamente em linhas modernas as povoações devastadas pela guerra civil espanhola e de levantar o nivel social da vida do povo espanhol, dizendo que para levar a cabo os seus projectos necessitava com a maior urgência da colaboração de todos. Acrescentou que não descansaria emquanto os seus grandiosos planos não fôssem efectuados e que a sua realização levaria muitos anos.—(U. P.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 16 HORAS, (T. M. G.) *DE HOJE—A depressão que alcançou as Ilhas Britanicas continua a encher-se. Uma nova depressão que foi assinalada a NW dos Açores já está situada ao norte do mesmo arquipélago. Temperaturas: Londes 7º, Paris, 6º, Lisboa (Monsanto), 14º.*

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Melhoria em toda a Europa Ocidental. Chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A nova perturbação do Atlantico continua a mover-se para leste influenciando o tempo na Peninsula, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu encobrindo-se progressivamente e mais tarde chuva, sobretudo nas zonas norte e centro. Vento SW fresco a muito fresco. Pequena descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,9; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 9º,7; minima, 4º,4.*

A localização dos campos do Benfica do Sporting e do Internacional

Os presidentes do Benfica, Sporting e Club Internacional de Futebol foram esta tarde recebidos pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da camara municipal de Lisboa.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto tornou conhecida, nessa reunião, a localização dos referidos campos clubistas. O Sporting fica no mesmo local, ainda que alargado. O Benfica construirá o novo campo ao norte da avenida Alferes Malheiros. E o Internacional instalar-se-á no Jockey Club.

Estes terrenos serão dados pela camara municipal, em regime de concessão ou de alargamento. Trata-se de uma medida há muito aguardada, e que deve dar satisfação aos três clubes de Lisboa.

BRINDES — ANO NOVO
OS MAIS RICOS E LINDOS
FAQUEIROS
281, RUA DA PRATA, 283
DAVID
JOALHEIRO

Muitos actos de beneficência assinalaram ontem a passagem do Natal

Na Sé Patriarcal de Lisboa, para solenizar o dia de Natal, o sr. Cardial Patriarca celebrou ontem missa de pontifical.

Depois de paramentado, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a volta ao interior do templo e dirigiu-se processionalmente para a capela-mór, onde recebeu junto do altar a obediencia do cabido.

O solene pontifical decorreu com grande imponência, cooperando nele a Schola Cantorum do Seminario dos Olivais.

Ao Evangelho o sr. Cardial Patriarca deixou o solio e, tomando lugar na cadeira gestatoria, proferiu uma breve homilia sobre a festa do Natal e terminou por dar a benção.

No camarim, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu os cumprimentos do cabido, sendo saudado em nome deste pelo rev. conego dr. Antonio de Figueiredo e em nome da Irmandade do Santissimo pelo sr. marquês de Rio Maior.

O sr. Cardial Patriarca agradeceu e retirou-se em seguida, acompanhado até á porta do templo pelos conegos, clero, irmandade e fieis.

Os pobres do Patriarcado

A exemplo do que tem feito desde que ascendeu ao seu alto cargo, o sr. Cardial Patriarca ofereceu ontem, no Paço Patriarcal, um almôço a dois pobres da cidade e a todos os criados e serventes do paço.

Os dois pobres indicados pelo Conselho das Conferencias de S. Vicente de Paulo foram Manuel Cardoso da Silva, de 78 anos, e Luiz Moreno, de 35 anos, respectivamente das conferências das freguesias de Santo Amaro e S. Sebastião da Pedreira.

O sr. Cardial Patriarca sentou-se á sua mesa e serviu-os num acto de carinhosa humildade e de solidariedade cristã.

Ao almôço assistiram também os srs. bispo de Vatarba, rev. conego dr. Carneiro Mesquita e padre José Maria.

O Natal do desempregado do comércio

A Associação Comercial de Lisboa distribuiu ontem, a centenas de familias de desempregados, o habitual donativo do Natal. Assim, com o concurso do comércio de Lisboa, foram contemplados cêrca de 500 desempregados com importancias em dinheiro e vários géneros alimenticios, não faltando o tradicional vinho do Pôrto e as broas.

Um lanche a 700 crianças

Setecentas crianças pobres das freguesias de Alcantara e da Lapa, que frequentam a consulta do Dispensário Popular de Alcantara, tiveram ontem uma encantadora festa, proporcionada pelo director do Dispensário, sr. dr. Fernando de Lencastre, com o patrocinio do sr. subsecretário da Assistência. A todas as crianças, na sua maioria dos 6 aos 12 anos, foi distribuido um suculento lanche, com frutas, dôces e bolos, assim como se distribuiram, tambem, muitos brinquedos.

Foi ainda organizada uma sessão de variedades, desempenhada por algumas das crianças, que recitaram versos e dialogos alusivos ao acto, com muita graça, recebendo justos aplausos.

As crianças foram ensaiadas pelas irmãs do Espirito Santo, que prestam serviço no Dispensário, simpatica instituição, que presta relevantes serviços ás crianças pobres.

No Jardim Zoológico

Na Escola António Loureiro, que funciona no Parque das Laranjeiras, para filhos do pessoal do Jardim Zoológico, realizou-se ontem a festa do Natal, com um lindo presépio e árvore de brinquedos. Foram distribuidos agasalhos e tabaco a cêrca de uma centena de trabalhadores do Jardim e vestuário e brinquedos a todas as crianças. O Jardim, que realiza uma já interessante obra de assistência (casas e subsidios de renda de casa, dormitórios, cantina, escola, cantina escolar, hortas privativas) esteve ontem verdadeiramente em festa. O publico associou-se, para o que contribuiram também as generosas dádivas de várias empresas e individualidades ligadas de há muito por laços de grande simpatia ao Jardim.

Nos hospitais

Como de costume, o Natal foi também comemorado nos hospitais, tendo-se realizado festas em várias enfermarias. Foram distribuidos enxovais a recemnascidos na Maternidade de Santa Barbara. Os Henriques internados foram visitados e obsequiados pelos seus homónimos, tendo os diversos hospitais sido percorridos pelo enfermeiro-mor, sr. dr. Alves Roçadas, acompanhado pelo seu adjunto.

Outras comemorações

O Grémio Lisbonense, que já conta cento e três anos de vida beneficente, comemorou o dia do Natal com uma distribuição de donativos de 20 escudos a 150 pobres. A distribuição foi feita pelos srs. Silva Gama e José Maria Martins, respectivamente presidente da direcção e secretário geral e na presença de vários sócios.

—A junta de freguesia de Marquês de Pombal festejou o dia de Natal com a distribuição de um bodo de dez e quinze escudos a 600 pobres e indigentes dos incritos nos seus cadastros. Na sua cantina escolar foi servido um jantar melhorado, que constou de pão, sôpa, carne, fruta e brôas, a cem crianças.

—No próximo dia 30, realiza-se, no Centro Extra Escolar n.º 12, da Mocidade Portuguesa, Albergue de Mendicidade da Mitra, uma festa de Natal, para distribuição, aos filiados de uma merenda, havendo tambem exposição de presépios e distribuição de prémios.

—A junta de freguesia do Soccorro distribuiu ontem um bodo a mil pobres da referida freguesia, inscritos nos respectivos cadernos.

—A junta de freguesia de S. Julião, na calçada de S. Francisco, distribuiu ontem um bodo aos pobres da sua freguesia e brinquedos ás crianças.

—O Campolide Atlético Club reuniu ontem, na sua sede, as familias dos seus socios, numa festa que decorreu num belo ambiente de confraternização.

—O Natal casapiano, no Casa Pia A. C., constou da distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças, palhaços e baile.

—Na residencia do sr. Francisco Camelo, ao Campo Grande, foi oferecida, ontem, uma festa a 50 crianças, filhas de operários da Sociedade Africana de Polvora. Foram distribuidos agasalhos e brinquedos, dispostos numa grande arvore de Natal.

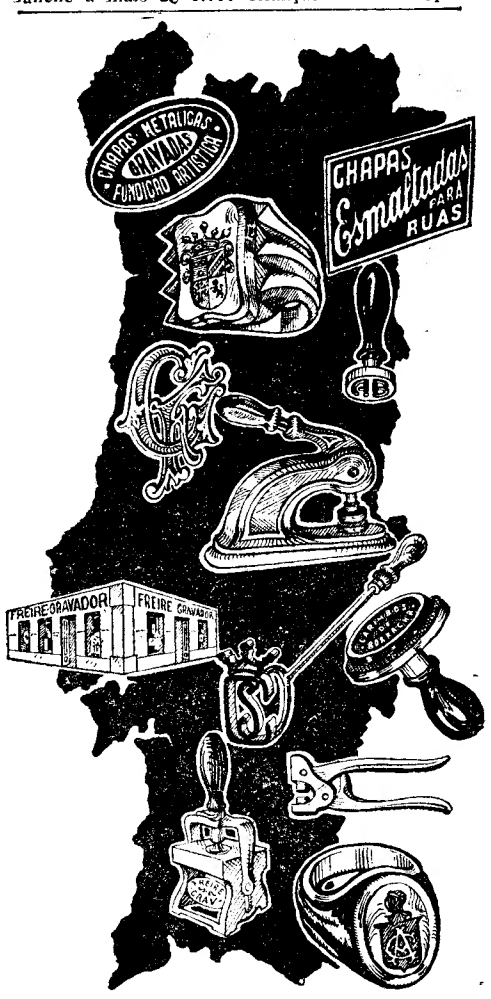
—Dedicada aos filhos dos seus camaradas, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda promoveu, tambem, a distribuição de agasalhos e de uma merenda e a Cantina Escolar da Freguesia da Lapa ofereceu um almoço melhorado ás crianças suas protegidas, estando convidado o sr. governador civil, para assistir á festa.

—«Marias de Portugal», ofereceram tambem, agasalhos ás suas homónimas internadas no Asilo dos Velhos de Marvila. A partir do dia 30, até 6 de janeiro, o mesmo grupo distribue donativos ás Marias necessitadas, inscritas naquele grupo.

—Promovida pelo grupo n.º 63 do Corpo Nacional de Escutas realizou-se, ontem, na sua sede, uma festa de Natal, que constou de representação da comédia «Os inquilinos do sr. Zacarias» e da farsa «Um noivo de Alcanhões» e de um acto de variedades. A festa foi muito concorrida e repete-se no dia de Ano Novo.

Uma festa no Barreiro

Na secção do Barreiro, da C. U. F., houve distribuição de brinquedos, prendas de vestir e lanche a mais de 1.700 crianças filhas de ope-



A alegria das crianças

rários da Companhia. Assistiram e auxiliaram a distribuição os srs. Jorge de Melo, filho do director, sr. D. Manuel de Melo, e neto do saudoso Alfredo da Silva, e alguns altos funcionários da empresa.

A' distribuição seguiu-se um acto de variedades, em que tomaram parte o grupo cénico infantil da C. U. F. e alguns palhaços que muito divertiram a petizada.

Distribuição de comida a dois mil pobres

Mais uma vez. o benemérito Grupo de Beneficencia Caridade, com sede na rua Barão de Sabrosa, ao Alto do Pina, prestou auxilio aos pobres, não só daquela freguesia como de outros pontos da cidade, que ali acorreram em numero de algumas centenas. As portas abriram-se ás 14 horas e a toda a gente necessitada forneceu comida com abundancia, constando de canja, carne de vaca guisada com arroz e pão. As grandes mesas, junto das quais se sentaram, durante o dia, dois mil pobres, foram servidas pelos directores do benemerito grupo, sr. comandante Raul Alves Fernandes, gerente da Casa Bensaude; seu filho eng. João Cendas Fernandes, seu genro dr. Rosado Fernandes e pelas sr.as D. Cremilde Fernandes e D. Leonor Rosado Fernandes, respectivamente esposas dos srs. comandante Raul Fernandes e dr. Rosado Fernandes. Foram auxiliadas pelas professoras e educandas do asilo mantido pelo benemérito grupo. A caridade foi mais além: a todos os necessitados que devido ao seu estado de saude não puderam sair de casa, a benemerita familia Fernandes levou comida ás suas residencias.

UMA ESCOLA-MODELO
A ESCOLA PRATICA DE COMERCIO!

As exigências do meio comercial, que requere pessoas conhecedoras, bem treinadas, espiritos abertos e de iniciativa, fez germinar a ideia de criar uma nova escola. Informámo-nos pelo telefone 51763, e pouco depois visitávamos o primeiro andar do n.º 3 da pracêta de Almirante Reis. Tudo ali é novo: o prédio, o mobiliário, e a orientação (pois tem programas e planos próprios). Assim, procura-se com uma séria preparação permitir aos alunos concluir apenas em 3 anos o Curso Complementar de Comércio (normalmente de 4 ou 5), e obter diploma nas escolas do Estado. As aulas diurnas são destinadas ao sexo feminino, e as nocturnas ao sexo masculino. O ensino é essencialmente prático e rápido. No final do Curso, os alunos ficarão a saber organizar e trabalhar com um ficheiro, e receberão noções de Organização Comercial e Industrial, além de seguros conhecimentos de Estenografia Inglesa, e francesa, e linguas estrangeiras por competentes professores nacionais e dos respectivos países. Há também cursos especiais ao alcance de todos: Contabilidade, Estenografia portuguesa, Estenografia inglesa, francês e inglês comercial. Médicos e engenheiros, poderão ali frequentar Cursos de Aperfeiçoamento de linguas estrangeiras.

A sala de aula deixou de ter o aspecto pesado, para ser leve e confortável. As classicas carteiras foram substituidas por mesas individuais, pintadas de côr clara e tom suave, procurando-se criar um bom «clima» de trabalho, e que a Escola Nova, deve ser um autêntico laboratório de educação estética, psicológica, cientifica e prática. Quere-nos parecer, que se pretende transformar a nova escola num autêntico «*home*» inglês. O Curso de Estenografia Inglesa, vem ao encontro daqueles que pretendem ordenados elevados. Já lá vai o tempo em que tirar um curso comercial era desprimoroso para muitos lunáticos carregados de toleima, a quem ainda faltava bom senso, humor, imaginação, cultura e espirito prático. Todos se habituaram a ver no cinema a graciosidade e dinamismo das raparigas americanas que trabalham nos escritórios. Havia que fazer qualquer coisa de semelhante no nosso meio. Aqui fica a informação.

Uma bomba de gases na sede do Partido Comunista em Roma

ROMA, 26.—A polícia realiza investigações no sentido de conhecer os autores de um ataque á bomba, de gás venenoso, perpetrado na véspera do dia de Natal numa reunião do directorio do Partido Comunista e na sua própria sede.

A bomba foi lançada e explodiu de encontro á porta da sala onde se realizava a reunião, no terceiro andar do edificio, espalhando-se o gás através do corredor. Ninguém ficou ferido, mas várias pessoas tiveram de ser tratadas dos efeitos do fumo causado pelo gás venenoso.

A polícia descreveu a bomba como sendo «desusadamente potente», com um conteudo grande de explosivos e de gás venenoso.

Todo o Departamento da Polícia foi mobilizado para identificar os autores do atentado, ao mesmo tempo que técnicos quimicos estão a estudar a composição da bomba para determinar a sua origem.

A explosão verificou-se na ocasião em que milhares de cidadãos romanos se dirigiam para casa, para a consoada antes da Missa da Meia Noite na catedral de S. Pedro.

Este atentado é a expressão das actividades neo-fascistas que recentemente recomeçaram pela violência e pela propaganda no norte do país; é também o primeiro atentado verificado na capital italiana, de há algum tempo para cá.—(U. P.).

O vapor «Guiné» abalroou com o «Empire Way»

O vapor «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação, unidade de 3.200 toneladas, que chegara no dia 20, dos portos de Africa, estava, desde então, atracado ao entreposto de Alcantara.

Pouco depois das 23 horas de ontem, o vento sudoeste que soprava provocou uma forte ondulação. Daqui resultou partirem-se as amarras que prendiam o navio ao cais.

O «Guiné», ao largar da muralha, foi embater com o navio inglês «Empire Way», também ali atracado. Depois, desceu o rio, em direcção á barra. De bordo, apressadamente, procurou-se aguentar o navio, que correu o risco de abalroar com outro barco. No cais, as pessoas que assistiam ao desenrolar do movimento desordenado do «Guiné» receavam, a todo o momento, que o desastre tomasse maiores proporções. Felizmente, o navio, depois de esforçados trabalhos, fundeou em frente do cais da Vacuum. Pouco depois, o rebocador «Cabo Espichel», da Administração Geral do Porto de Lisboa, rebocou o «Guiné» para o cais.

Compareceu no local o sr. comandante Julio Ramos, chefe dos serviços maritimos da Colonial.

O caso foi participado á Capitania que vai proceder a um inquérito.

Um homem e três mulheres envolveram-se em desordem

Ontem, cêrca das 20 e 30, na cave do prédio n.º 40, da vila Andrade, estabeleceu-se discussão entre Celestino Gomes Coelho, de 24 anos; Albina Gonçalves Ramos, de 20 anos; Teresa Gonçalves, de 34, e Maria Gonçalves, de 36 anos, todos ali moradores. Em dado momento, estabeleceu-se uma autêntica batalha, atirando uns aos outros com tachos, panelas, pucaros e, por fim, um ferro de engomar, que se encontrava aceso. Sairam da refrega todos mais ou menos com ferimentos leves. No local compareceu a Policia, que prendeu os contendores, para lhes dar o correctivo, depois do necessário curativo, no hospital de S. José.

Aguarda-se o comunicado da Conferência de Moscovo

MOSCOVO, 26.—A reunião de ontem dos ministros dos Negócios Estrangeiros durou mais de sete horas consecutivas. Na conferência foram resolvidos problemas internacionais de grande importancia e elaboradas as linhas gerais da redacção do comunicado oficial final da referida conferência.

Byrnes e Bevin conferenciaram esta manhã durante bastante tempo e mais tarde reuniram-se particularmente com Molotov para resolverem determinados assuntos.

Nos círculos diplomáticos bem informados desta capital afirma-se que será hoje fornecido o comunicado oficial final dos trabalhos da conferência.

Depois da publicação do referido comunicado oficial, os srs. Byrnes e Bevin, acompanhados das respectivas comitivas, abandonarão Moscovo de regresso aos seus países, onde darão conta pormenorizada aos govêrnos de Washington e Londres, respectivamente.—(U. P.).

Os netos de Mussolini
ao abandono na Suiça

PARIS, 26—A emissora desta cidade anuncia que dois dos netos de Mussolini, o filho e a filha de Galeazzo Ciano, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, que foi executado por ordem do govêrno republicano fascista, em janeiro de 1944, encontram-se ao abandono na Suiça. A mãe, condessa Edda Ciano, filha de Mussolini, expulsa da Suiça em agosto de 1945, foi condenada, ao princípio dêste mês, por um tribunal italiano, a dois anos de internamento na ilha de Lipari, por ter apoiado a politica externa fascista e por outros delitos. A condessa Ciano, mãe do conde de Ciano, obteve passaporte para ir á Suiça, a fim de trazer os netos.—(R.).

Alguns ministros holandeses
chegaram a Londres para tratar da questão da Indonésia

LONDRES, 26.—O Primeiro ministro holandês, professor Wilhelm Schermerhorn, chegou hoje de avião a Croydon para discutir a questão da Indonésia com Attlee e outros membros do govêrno britanico. Era acompanhado pelo professor Logemann e pelo ministro das Colonias, pelo dr. Hubertus Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, e pelo dr. J. H. Van Royen, ministro sem pasta, que substitue durante a sua doença o ministro dos Estrangeiros, dr. E. N. Van Kleffens.—(R.).

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante. Linda vista de mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietário e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palácio Hotel

EDIÇÕES UNIVERSO, L.ª apresenta
«NOITE SEM ESTRELAS»
CONTOS
Por Ferro Rodrigues
Nêste livro admirável, o autor afirma um singular talento de narrador subtil e uma sensibilidade humanissima.
Sugestiva capa do artista Roberto Santos
PREÇO ... ... 10$00
A' VENDA NAS LIVRARIAS E EM
Edições Universo, L.da
RUA DA MISERICORDIA, 102
LISBOA TELEFONE 25351

EM 3 LINHAS

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam esta manhã os srs. ministros das Finanças, Colonias e Obras Publicas.

///

A Empresa Electrico-Ceramica, de Vila Nova de Gaia. mudou a sua sede do Candal para Lisboa, e só por esta transferência houve de ser modificado o estatuto.

///

Foram nomeados presidentes das camaras municipais de Campo Maior e de Vinhais, respectivamente, o sr. João Vitorino Muñoz e padre Firmino Martins.

///

Por conveniência de serviço foram transferidos o director de finanças de Bragança para Leiria, o da Horta para o Funchal e o do Funchal para Faro.

Almirante japonês
condenado á morte

KWAJALEIN (Arquipélago de Marshall), 26 — O contra-almirante Shijamatau Sakaibara, comandante japonês da ilha de Wake, durante a ocupação, foi condenado á morte por enforcamento. Sentença idêntica foi dada contra o seu adjunto, capitão de mar e guerra, Soichi Tachbana. Os réus eram acusados de terem ordenado a execução em massa de 98 empregados civis americanos, da Pan American Airways, em sete de outubro de 1943.—(R.).

DEZ MULHERES AO MAR
por se ter partido uma prancha

No cais da Matinha, quebrou-se hoje uma prancha sôbre a qual se encontravam, nêsse momento, dez mulheres que trabalhavam a carregar trigo para um batelão. As dez mulheres caíram á agua, tendo-lhes valido o espírito de solidariedade das suas companheiras, que as salvaram e lhes deram roupas quentes que imediatamente vestiram antes de seguir para o hospital, onde só ficou internada, com ligeiras escoriações, Emilia Pereira Correia, de 25 anos, residente na rua das Madres, n.º 10. As restantes nove, Vitória da Silva Barros, Esmeraldina Costa, Adelaide da Conceição Esteves, Antonia Ferreira, Francelina Pinto, Vitória Coelho, Maria Candida e Ilda Soares seguiram do hospital para as suas residências.

A' ULTIMA HORA «EVA» DO NATAL

A' hora a que o nosso jornal entra na máquina, está a realizar-se na sede da Casa da Imprensa, á R. do Loreto, 13, o sorteio dos prémios da «Eva» do Natal, tendo já saído os quatro primeiros prémios, que couberam, respectivamente, aos exemplares n.os 59.470, 39.462, 34.527 e 35.933.

ATLAS Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola Automóveis
Acidentes Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

PELES
DAVID KIT
O maior e o mais fino sortido em **Casacos de Vison, Castor, Astrakan, Mouton Doura, White-Face, Estolas,** etc ... Os modelos mais finos vindos da **América.**
Avenida Conde de Valbom, 18, 1.º
LISBOA - Telefone 4 8089

Canetas Parker e Sheaffers
Os modernos modêlos destas afamadas marcas encontram-se á venda na Rua da Prata, 270, PAPELARIA VASCONCELOS.

Simbolo da maxima perfeição

FENO DE PORTUGAL

O sabonete que lhe dará uma pele sã e suave, se o usar diàriamente.

S.F.C. SANTA CLARA

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante
Peles sôltas de todas as qualidades
Desde ..... 7$50
CASACOS
grande sortido de côres e variedades desde 650$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço.
Forram-se botões
A Raposa Branca, Ld.ª
1-C Av. Almirante Reis, 1-D Telef. 44734

LEIRIA

«AVIZ-Café Restaurante»
Almoços, jantares e serviço à lista
Marcam-se quartos. Telefone 203

Ao pequeno almôço, ao lanche, sempre a qualquer hora. . . . .
Farinha "33"
9 anos de sucesso sempre crescente

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar
Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

O QUIOSQUE TIVOLI

que vendeu os

6.000 CONTOS

na lotaria do NATAL

espera fechar o ano com a

CHAVE DE OURO

vendendo os

1.000 CONTOS

na lotaria do

FIM DO ANO

Primeira extracção de Janeiro de 1946

Primeiro prémio = 600 contos
Segundo » = 150 »
Terceiro » = 50 »

***Preços:* Bilhetes a 240$00**
Vigésimos a 12$00

Pedidos ao

Quiosque Tivoli

LISBOA ***PORTO***

Rádio Paillard

Prestações mensais de Esc. 100$00

Á VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS:

LABORATORIOS REMA RADIO
Largo Trindade Coelho, 10—Telefone 2 0520
So.t.e.r.—SOCIEDADE TECNICA DE ELECTRICIDADE E RADIO, LD.ª
Rua 1.º de Maio, 138—Telefone 81.486
NOVA LUSA
Rua de S. Nicolau, 112—Tel. 2 6483
COSTA & PEREIRA
Largo de S. Julião, 12, 2.º—Tel. 2 1498
E nos distribuidores do Sul:
DAVID J. LOPES, LD.ª Rua da Prata, 266, 1.º—Tel. 2 2584

FARINHA AMERICANA

Pillsbury para «PANCAKES»

Com ela fazem-se deliciosas combinações para servir pequenos almoços, lanches, pratos de emergencia, etc.
Compre-a no seu habitual fornecedor.

Distribuidores: Caetano Conceição
Rua dos Castelinhos, 12-12-D.
LISBOA
Telef. 4 4031

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 27[illegible] — Tel. 2 0007

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

ANUNCIO

No 1.º Tribunal Civel de Lisboa, 1.ª Secção, na execução sumária que o Banco Borges & Irmão move contra João Maria da Silva Godinho, comerciante, estabelecido no lugar da Fonte da Bernicosa, Ericeira, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, citando todos os crédores desconhecidos do executado, para no praso de 10 dias posterior ao praso dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução, nos termos dos artigos 864 e 865 do Codigo do Processo Civil.

O Chefe interino da 1.ª Secção,
Alberto Bragança.
O Juiz de Direito,
Mario Cardoso.

MARCA REGIST.ª **PORTO-VALENTE COSTA**
AGENTE
AMADEU & ROCHA L.da
R. IVENS 50 1.º TELEFONE 21078-LISBOA

Gastão Luiz Pécantet

Missa do 1.º aniversário

Sua familia manda rezar missa amanhã, 27, na Igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

Verdiana Rosa da Veiga Malta

Missa do 30.º dia

Sufragando a sua alma, sua familia participa que manda rezar uma missa amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Torrens & Marques Pinto, L.da

Participam aos seus Amigos e estimados Clientes o encerramento dos seus escritórios até ao dia 2 de janeiro próximo, por motivo de mudança para suas novas instalações á Rua das Janelas Verdes, n.os 3 a 7.

CECILIA MARIA DE ABREU FELIX BATALHA

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seu marido, o contra-almirante João Cesar Batalha, suas filhas, genros, netos, irmã, cunhado, sobrinhos e mais parentes participam que mandam celebrar uma missa sufragando a sua alma, no próximo dia 27 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto. Na impossibilidade de, por desconhecimento de residências, agradecerem a quantos por qualquer forma demonstraram o seu interesse e estima pela falecida, já durante a sua prolongada doença, já acompanhando-a á sua ultima morada, manifestam assim o seu profundo reconhecimento e pedem desculpa.

DE LUTO

António Maia

Na sua casa, em Santo António dos Olivais, Coimbra, faleceu o sr. António Maia, de 59 anos, construtor civil, ultimamente estabelecido em Lisboa, onde trazia importantes construções em curso. Era pai dos srs. dr. António Maia Junior, médico interno dos hospitais da Universidade, e Alexandre Maia.

Dr. Francisco Garcia y Garcia

Na avenida de Berne, n.º 93, 1.º, faleceu o sr. dr. Francisco Garcia y Garcia, de 61 anos, proprietário, natural de Moura. Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Consolação Fernandes Piçarra Garcia. Amanhã, pelas 7 e 15, será o corpo trasladado para a igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde pelas 7 e 30 horas, será rezada missa de corpo presente. O funeral segue para a estação do Cais do Sodré, com destino a Moura.

José Bastos Ratinho

Faleceu o sr. José Bastos Ratinho, de 68 anos, natural de S. Marcos do Campo, comerciante da nossa praça. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, em auto-funebre, da rua David de Sousa, 17, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

António dos Santos Correia

Realizou-se, na Moita do Ribatejo, o funeral do sr. António dos Santos Correia, de 27 anos de idade, empregado no comércio, filho da sr.ª D. Leonor dos Santos Correia e do sr. Francisco dos Santos Correia e cunhado do lavrador sr. Manuel Jesus Costa Ribeiro. O falecido gozava de gerais simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida em todo o concelho.

D. Joaquina Julia de Brito Guerra Pedrosa

Após doloroso sofrimento faleceu hoje na sua residencia, avenida António Augusto de Aguiar, 78, 2.º, esquerdo, a sr.ª D. Joaquina Julio de Brito Guerra Pedrosa, de 45 anos, natural de Arraiolos, esposa do sr. dr. Virgilio Guerra Pedrosa (advogado e mãe do menino Julio de Brito Guerra Pedrosa, de 45 anos, nada Conceição Brito, irmã das sr.as D. Maria Ana de Brito, D. Maria da Assunção Brito de Alarcão, D. Maria Teresa Brito, e do sr. Francisco Carlos de Brito, e cunhada do sr. D. João Osorio Cabral de Alarcão. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas da morada acima, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de São João, estando os serviços funebres a cargo da Agencia Mega.

António Simões Baptista

PERO PINHEIRO, 26.—(Pelo telefone).—Com 84 anos de idade faleceu ontem, nesta localidade, o sr. António Simões Baptista, importante industrial de mármores. O extinto era pai dos srs. António Simões Baptista Junior, Baptista António Simões, sócios gerentes da Sociedade de Mármores e Cantarias de Pero Pinheiro e Estremoz, Ld.a, Manuel Simões Baptista, proprietário, e da sr.a D. Beatriz Baptista Gaspar, casada com o sr. Manuel Gaspar, comerciante, e D. Adelaide Baptista Monteiro, espôsa do sr. Basilio Pardal Monteiro, industrial de mármores.

Os socios da Cooperativa Fabril Naval
podem fazer as suas compras de
Joias, Pratas, Ouro e Relogios
por meio de requisição externa na
Ourivesaria Morais
Rua Nova do Almada, 93—Telef. 2 7662

A Conferência da Paz

(Continuação da página central)

da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos oficialmente designadas (a primeira sob a presidencia do sr. Attlee, a segunda sob a presidencia do sr. Byrnes), o tempo urge e as decisões impõem-se. Não é, portanto, natural que o comunicado de reunião de Moscovo se faça demorar muito.

A situação dos vencidos

Entretanto, na sequencia da aplicação dum metodo, que se destina sobretudo a acalmar a impaciencia da Imprensa anglo-saxonica e dos seus representantes, obrigados, desde a primeira reunião de Moscovo, a adaptarem a sua curiosidade á rigidez do segrêdo impenetravel em que decorrem as sessões do palacio Spiridinovka, foi revelado que os Três Grandes chegaram a acôrdo quanto aos tramites a seguir para a celebração dos tratados definitivos de paz com os países que, na Europa, fizeram a guerra ao lado do Reich. Esses países são, como se sabe, a Itália, a Finlandia, a Bulgária, a Hungria e a Romenia. Com excepção do primeiro e do ultimo, já se realizaram eleições, depois do termo das hostilidades, e se constituiram governos que se consideram «suficientemente representativos» da vontade dos respectivos povos. Nos casos da Italia e da Romenia, a consulta ao eleitorado deve efectuar-se antes do dia 1 de maio em que estarão concluidas as negociações preliminares entre os vencedores, para se estabelecerem as clausulas dos tratados de paz.

E' natural que durante os próximos quatro meses a politica interna de alguns dêsses países evolucione no sentido de dar satisfação ás exigências especificas de cada uma das grandes potências representadas na reunião de Moscovo. Nos casos da Bulgaria e da Romenia os govêrnos anglo-saxonicos têm manifestado, até agora, uma relutancia inabalavel em reconhecer os respectivos governos, e foi essa dificuldade que, aparentemente, justificou o malôgro da conferência dos ministros dos Estrangeiros que esteve reunida em Londres, de 11 de setembro a 2 de outubro dêste ano.

Os resultados das eleições realizadas na Finlandia e na Hungria e as condições em que elas decorreram foram considerados satisfatórios pelas grandes potências. O caso da Italia, onde continua no poder um govêrno com representação adequada dos seis partidos politicos que inicialmente faziam parte da Comissão de Libertação Nacional, vai ser, sem duvida, o que se destina a oferecer maior numero de dificuldades aos negociadores pela sua complexidade e pela diversidade dos problemas que a sua resolução implica.

Um «ersatz» do trabalho diplomático

A tese sovietica, quanto ao «processo» a seguir para a celebração dos tratados de paz com os aliados do Reich, que em Londres fôra rejeitada pelos representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, e energicamente combatida pelos delegados da França e da China, acaba de ser adoptada em Moscovo. As condições a impôr a cada um dêsses países serão estabelecidas «exclusivamente» pelos govêrnos dos povos que com êles estiveram em guerra,, embora posteriormente tenham de ser aprovadas por uma reunião plenaria de todos os beligerantes que realizaram uma intervenção activa nas hostilidades. Assim a França aparece excluida das ngociações que devem preceder á celebração dos tratados de paz com a Finlandia e com as nações do sueste europeu que fizeram a guerra aos Aliados, e os Estados Unidos não tomarão parte naquelas que se destinam a regular definitivamente a situação da Finlandia. A China não estará representada nas negociações preliminares, embora lhe seja assegurado um lugar na assembleia que deve aprovar o texto dos tratados a celebrar.

Mais tarde será resolvida a situação do Reich e do Japão que exige exame mais demorado e em relação á qual não vai ser, certamente, tão fácil estabelecer um acôrdo entre os «Três Grandes», mesmo que êsse acôrdo se limite á definição das linhas gerais dos futuros tratados de paz. Quando e em que condições será, porém, possivel tratar e resolver êsse problema de que depende, em grande parte, o restabelecimento da paz e a criação de uma nova ordem internacional?

As decisões tomadas em Moscovo em relação aos vencidos oferecem, desde já, uma diferença fundamental em relação ao procedimento adoptado depois da primeira conflagração mundial. O tratamento a impôr aos vencidos não será regulado pelo organismo de cooperação internacional nem as clausulas dos tratados de paz incluidas no seu estatuto. Os inconvenientes da solução adoptada em Versailles revelaram-se com suficiente clareza para que fôsse possivel a sua repetição. Mas a anunciada Conferência da Paz, dividida em duas partes, aparece com o caracter dum «ersatz» que se não destina a alterar o ritmo do trabalho diplomatico normal que deve condicionar o futuro sistema de relações entre as grandes potências.—C. F.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE CARTEIRAS—A Direcção Geral dos Correios enviou para a Policia Judiciária um volumoso maço de carteiras e documentos encontrados nos marcos da correspondência, roubados a vários pessoas, e de que os gatunos, depois de lhes tirarem as respectivas importancias, se desfizeram por aquêle processo. Estas carteiras deram entrada na arrecadação e serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

UMA BURLA DE 14 CONTOS—O sr. Marcelino Alves Tomás, residente no Troviscal, queixou-se á P. J. contra determinado individuo, que acusa de o ter burlado em 14 contos, com um cheque que depois verificou não ter cobertura.

ESCRITORIO ASSALTADO—Por arrombamento, os gatunos entraram, no escritorio do sr. António Hartwitch Nunes, na rua dos Fanqueiros, 62, 1.º, donde furtaram uma máquina de filmar.

PRESO EM FLAGRANTE—Foi preso, pela P. S. P., Miguel Francisco Roque, de 57 anos, vila Samaritana, Bairro da Liberdade, 933, por hoje, ás 2 horas, ter sido apanhado em flagrante, a arrombar a porta do estabelecimento de mercearia pertencente a José Ferrão, situada no Casal do Zambujal.

AMIGO PARA AS OCASIÕES...—A P. S. P. prendeu Carlos de Jesus Martins, de 28 anos, sem residencia, o qual, tendo andado em pandega nocturna com Anibal Augusto Pires, rua do Patrocinio, 17, 1.º, se prontificou a acompanhá-lo a casa. Quando o viu embriagado, aproveitou a ocasião para lhe furtar roupas, o relogio e 700$00 em dinheiro.

DESASTRES

Ao hospital de S. José recolheram José Marques, de 15 anos, vendedor ambulante, morador em Chelas, que caiu dum carro eléctrico, ferindo-se na cabeça; José da Silva Costa, de 15 anos, carroceiro, vila Gadanho, 28, que caiu da carroça, fracturando uma perna; Silvestre Pedro do Carmo, de 14 anos, de Santiago do Cacem, onde se feriu num olho, com um pau; e, vitimas de quedas várias, Lucrécia Teixeira, de 62 anos, moradora na rua da Pascoa, 42, r/c.; Maria de Abreu, de 79 anos, rua dos Alamos, 22, 4.º; Kunt Olssen, de 55 anos, tripulante do barco «Glandal», e Joaquim Ferreira, de 58 anos, pedreiro, rua do Arco do Carvalhão, 54.

DOENÇA SUBITA

Foi acometida de doença subita, na sua residência, na azinhaga da Fonte do Louro, 9, Eugénia Paulo Teixeira, de 48 anos. Conduzida ao hospital de S. José, chegou ali já morta. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

CONFERENCIAS

O presidente da comissão administrativa de «A Voz do Operário», sr. Raul Esteves dos Santos, realiza ámanhã, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo dos Tabacos, uma conferência sôbre «Os direitos da Imprensa». No final serão exibidos filmes culturais e desportivos.

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA—CAVE—1.º ANDAR

AUTOMOBILISTAS!!
A recauchutagem TRIUNFO é o triunfo da recauchutagem
Elegancia
Comodidade
Perfeição
Resistência
Economia
Triunfo
MARTINS & FREITAS, L.da
FABRICA e ESCRITORIO
Rua do Lumiar, 2 a 8
Estrada da Tôrre, 1 a 3
Telef. 57 376
SEDE
Calçada de Arroios, 72-A
(ao Arco do Cego)
Telef. 4 2118

AMERICAN EXPORT LINES, Inc.
PARA
NEW-YORK
O VAPOR AMERICANO
«WILLIAM PATTERSON»
CARREGA EM FINS DE DEZEMBRO
Tratar com os agentes:
JOHAN BECKMANN, LIMITADA
RUA DOS FANQUEIROS, 83/85—TELEFONES 2 0394/5

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

GRANDE ACADEMIA BRASIL
A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA
CORTE—COSTURA—CHAPÉUS
Praça do Brasil, 4, 3.º — Telefone 6 2700

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se á confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

MERCADO DE PELES E MALAS

286 — Rua dos Fanqueiros — 286

Colossal sortido de casacos, capas, golas, boleros, martas e estolas

Aos mais baixos preços

Confronte e acreditará

Transformações e confecções primorosas

Real Vinícola

Para brindes e festas do NATAL e ANO NOVO

Prefiram os produtos da REAL VINÍCOLA

Á VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES

Objectos de arte, gravuras, porcelanas da Companhia das Indias, China e Japão, quadros a oleo, lustres, relogios antigos, tapeçarias, casquinhas, pratas antigas, etc.

Praça Marquês de Pombal, 4, 1.º, E.do

HOJE, ÁS 21 HORAS

CONFORME ANUNCIOS JÁ PUBLICADOS

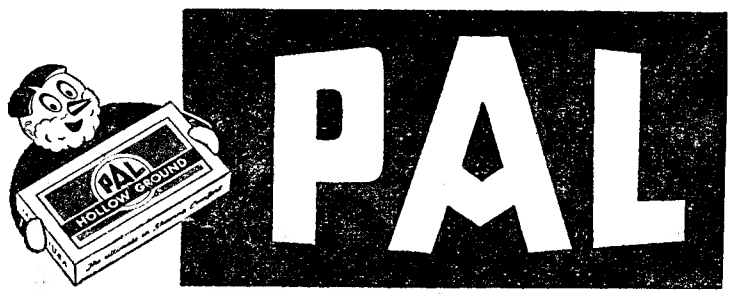
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.da

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

ROSICLER

AURÉLIO MOREIRA participa á suas Ex.mas Clientes que se encontra na Gerência da Casa de Modas, ROSICLER, Rua da Assunção, 71, onde terá o prazer de apresentar as mais recentes novidades e agradece a honra da preferência que lhe concedam.



PAL

Faz uma barba diferente... porque é um género diferente de lamina

O GUME E' CÔNCVO

AGENTE exclusivo em Portugal:

MAX NACHMANN

R. dos Correeiros, 174 — LISBOA — Tel. 2 6609

NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na Empresa Comercial A. J. Cabrita—Rua da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

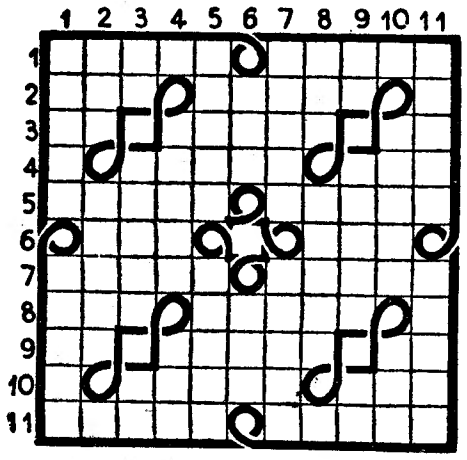
Caixa de 12 gfas.	a	Esc.	228$00	e Esc.	200$00
garrafas avulsas	a	Esc.	20$00	e Esc.	18$00
Caixa de 24 1/2 gfas.	a	Esc.	288$00	e Esc.	252$00
1/2 gfas. avulsas	a	Esc.	12$00	e Esc.	11$00

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1182



HORIZONTAIS: 1—Alourado. Transigia. 2—Magnete natural. Degradação. 3—Ali. Adiciona. Interjeição que exprime admiração. 4—Inflamada. Anel. 5—Guarnecem. Armadilhas. 6—Aqui está. Rio que banha Leiria. 7—Caules. Descendentes. 8—Nome de uma letra grega. O intimo. 9—Preposição e artigo. Abertura da laringe. Doutor. 10—Vagabundo. Maior. 11—O pôr do sol. Brotara.

VERTICAIS: 1—Rebento. Mole. 2—Certa. Continua. 3—Pêlo de certos animais. Tinge de azul. Siga. 4—Eventualidade. Fluido aeriforme. 5—Mandado. Liquido. 6—Gemidos. Amofina. 7—Mencionar. Nascidos. 8—Eia! Escolhe por meio de votos. 9—Entrega. Publico. Nota de musica. 10—Incólume. Mágoa. 11—Homens espertos (pop.). Série de montanhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1181

HORIZONTAIS: 1—Frio. Irra. 2—Céu. Sim. Upa. 3—FELIZ NATAL. 4—Em. Molucas. Ri. 5—Na. Ai. 6—Obsta. Anima. 7—Asa. AOS. Ora. 8—Quilo. Versa. 9—Pé. Fá. 10—Ir. Jamaica. Me. 11—SOLUCIONISTAS. 12—Rubor. Altar. 13—Zás. Ais.

VERTICAIS: 1—Feno. Quis. 2—Cem. Bau. Ror. 3—Fel. Assim. Luz. 4—Ruim. Tal. Juba. 5—Zona. Opacos. 6—Os. Lá. Emir. 7—Itu. Mor. Ao. 8—Im. Cá. Fina. 9—Naia. Vacila. 10—Ruas. Noé. Asti. 11—Apt. Birra. Tás. 12—Aar. Mas. Mar. 13—Lima. Ares.

Descarrilamento duma locomotiva

VALENÇA, 26.—Esta madrugada, descarrilou, na estação desta vila, uma locomotiva que ali andava em manobras, não tendo havido desastres pessoais. De Viana do Castelo, partiu um comboio-socorro, a fim de proceder ao carrilamento da máquina.

O TEMPORAL DE NOVEMBRO

Ainda a favor da estudante Maria de Lourdes, que perdeu os seus livros, vestuário e outors haveres por ocasião do temporal de 18 de novembro, recebemos e agradecemos 10$00 de um anónimo.

A MENSAGEM DE NATAL
do Cardial Patriarca

(Continuação da 1.ª pag.)

Pode o mundo cair nas demências colectivas do racismo ou do comunismo—dois irmãos inimigos saídos da mesma raiz materialista—; podem novos césares, aclamados pela multidão ébria, ditar totalitáriamente a lei, definir soberanamente a moral e o direito, fundamentar na própria fôrça o dominio dos corpos e das almas:—que o cristão cantará sempre a epopeia do homem livre, êle que sabe que «o reino de Deus está dentro de nós».

Se é fiel á lição de Cristo, será sempre a condenação de todos os regimes que tentem destruir as duas realezas, a realeza de Deus e a realeza do homem, a segunda conexa e dependente da primeira; e a afirmação invencivel do reino moral da verdade, da justiça, da liberdade, do amor. O crime será sempre crime, o direito sempre direito, a opressão sempre opressão. Ainda quando vencido e oprimido, o cristão no interior da consciência cantará vitória. Tem em si as tábuas da lei nova: dos direitos imprescritiveis, das reconstruções necessárias, das ressurreições imortais.

* * *

Se Cristo não tivesse nascido, nós correriamos atrás do carro triunfal do mais forte, como o mais digno de mandar; e acharíamos uma fraqueza, se não uma ofensa á selecção da espécie, a protecção e a defesa dos fracos; e cultivariamos o orgulho, á maneira de Nietzsche, com a exaltação da própria personalidade; e não veriamos na escravização dos vencidos mais do que o direito do vencedor; e defenderiamos, com Machiavel, que a moralidade da sacções políticas vem do êxito e do proveito; e, ainda quando tivéssemos parte no govêrno da cidade como cidadãos, não conceberiamos sequer (como os próprios gregos da clara Atenas, pátria da filosofia e da arte) a liberdade de consciência perante o Estado; e não sentiriamos êste sentimento fraterno de caridade para com todos os homens, até os que nos não querem bem.

Se Cristo não tivesse nascido, e a Igreja não estivesse aí a guardar e a continuar o seu ensino—nós achariamos que as grandes nações tinham o direito de sujeitar as nações vencidas, e de expropriar as suas riquezas, e de deslocar as suas populações, e de escravizar os seus mancebos; e até os vencidos achariam que era êsse o duro direito da guerra. Nós, porém, como Jesus disse diante de Pilatos, temos de dar testemunho da verdade.

Com o Natal de Cristo, a história não deixou de ser escrita com sangue, mas adquiriu um sentido moral, que antes não tinha. Pode dizer-se que só então atingiu verdadeiro valor humano. Entrou nela o espirito de Cristo, isto é, um sentido novo de justiça, de amor, de liberdade, de dignidade humana.

* * *

Nêste primeiro Natal depois da guerra, peçamos a Deus que ilumine o espirito dos chefes das nações e lhes abrande o coração, a fim de que possam lançar as bases de um mundo novo em que a justiça seja a lei que rege as relações entre os povos, e não a fôrça; que as nações pequenas (que podem valer infinitamente mais que as grandes, pelo espirito, como, para só falar das antigas, a Judeia e a Grécia, que representam mais para o progresso do mundo que todos os impérios da Antiguidade) vivam e prosperem tranquilas na sua independência, integridade e originalidade, dentro de uma organização internacional que assegure a paz e estabeleça a mutua cooperação; que dentro de cada nação, a liberdade da Igreja seja assegurada para aí fazer a sementeira de luz e de graça necessárias á renovação moral do homem, e que a educação publica forme as consciências juvenis no conhecimento e no respeito da lei de Deus e do Evangelho, e todos os que crêem em Deus e em Cristo se unam contra as doutrinas anti-humanas que destroem a cultura cristã, matando ao mesmo tempo o respeito pelo homem, fruto dela; que os homens aprendam a amar-se, vivendo pacificamente ao lado uns dos outros, quaisquer que sejam as suas divergências e auxiliando-se mutuamente; que haja pão em todas as mesas, e alegria em todos os corações, e luz—a luz de Deus—em todas as inteligências, e virtude em todas as vontades, e graça em todas as almas.

Numa palavra: que nesta noite, em todas as consciências, se festeje o Natal de Jesus».

Novos letreiros nas ruas

E' muito engraçada a página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, que insere, além da habitual e espirituosissima página gráfica «Ecos da Semana», de Botelho, desenhos de Octávio Sérgio, Pargana, Aranal, Brandeiro e Nunes da Silva, e prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º, (telefones 20271, 20272 e20273).

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

A sessão inaugural do ano académico, no Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, foi adiada para amanhã, pelas 15 horas, com uma comunicação sobre «O presépio no século de quinhentos».

IDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, vindo de Guimarães, o escritor e nosso colaborador sr. Correia da Costa.

CASINO ESTORIL

Velada do Ano Bom

E' grande o interesse despertado, entre a nossa melhor sociedade, pela Velada do Ano Bom, que o Casino Estoril realiza tradicionalmente com o maior brilhantismo e atracções.

Nesta Noite do Fim do Ano, tocarão três orquestras—Manolo Bel, Toselli e Wonder-Bar—que manterão toda a noite uma alegria constante e viva.

Nesta noite, os jantares servem-se até á meia noite, seguindo-se o serviço de ceias.

Previne-se de que as marcações de mesas para este festivall devem ser levantadas até sexta-feira, 28, impreterivelmente.

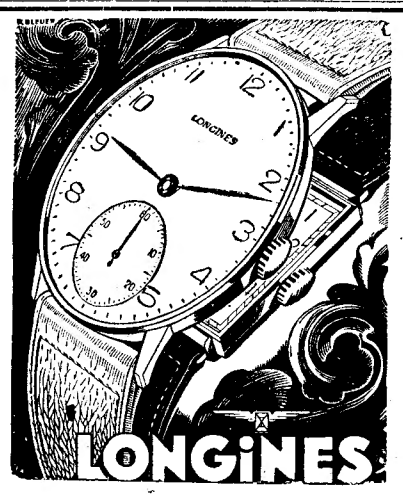
Grand Marnier
LICÔR

A Paz trouxe ao noeso mercado os melhores licores franceses.

Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas

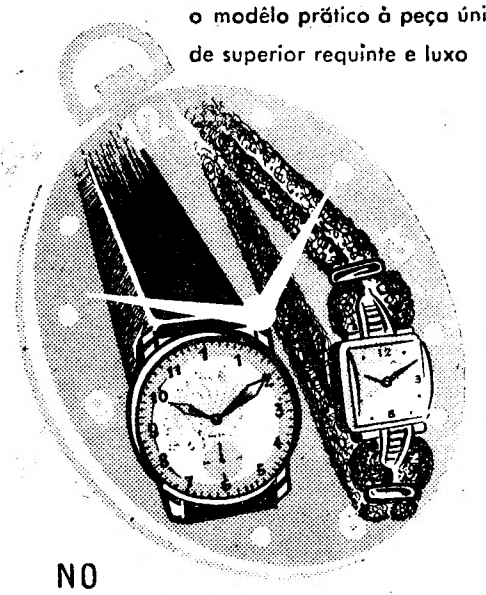
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
Telefone 2 7249

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64



10 GRANDES PREMIOS

Desde o relógio comum à máquina de alta precisão; desde o modêlo prático à peça única de superior requinte e luxo



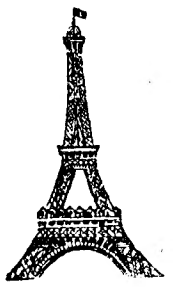
NO
CAYRES
RELOJOEIROS
RUA DO OURO, 133 • LISBOA

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121



TORRE EIFFEL
Gabardines
Pull-overs, Colêtes, Cache-Cols e Peugas de lã
Qualidades seleccionadas, os melhores preços
104 — Rua do Carmo — 106

BRINDES PARA TODOS OS PREÇOS?
Prefira os da Joalharia MONTIL
Jóias — Ouro — Pratas e relógios
R. Morais Soares, 95-B — Tel. 49831

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS
Amanhã, quinta-feira, Dobrada á Capotes Brancos.
Sexta-feira, Bacalhau á Capotes Brancos.
R. do «Diario de Noticias», 153 (Frente ao Elevador da Glória).

BRINDES
os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
consideradas as melhores. Visitem a grande exposição nos depositos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18 em Lisboa e Rua Candido dos Reis, 18, Porto.

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag)

tratados declara: «Estabelecendo o tratado de paz com a Itália, a Roménia, a Bulgária, a Hungria e a Finlandia, os três ministros dos Negócios Estrangeiros decidiram que apenas os membros do Conselho, pelos termos do acôrdo adoptado em Berlim, e os signatários da rendição tomem conhecimento e discutam o assunto até que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a reunir em Londres, decida convidar outros países a participar na questão quando isso lhes diga respeito directamente».

Foi declarado ainda que os adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros «retomem imediatamente o seu trabalho em Londres na base dos acordos alcançados sôbre as questões discutidas na primeira sessão plenária do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres».

Quando estejam redigidos os textos de todos os tratados, o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros convocará uma conferência com o objectivo de estudar êsses projectos. Essa conferência será constituida pelos cinco membros do Conselho «com todos os membros das Nações Unidas que activamente participaram na guerra dando nela o esfôrço substancial das suas fôrças militares contra os Estados inimigos da Europa».

Uma outra conclusão da conferência diz que as nações signatárias dos termos do armisticio com a Itália, a Roménia, a Bulgária, a Hungria e a Finlandia serão consideradas como estando nas condições da anterior disposição paar se firmar o tratado com a Itália. A conferência decidiu também que «os textos definitivos dos respectivos tratados de paz serão assinados pelos representantes das Nações que participam na conferência. Os textos dos respectivos tratados serão então submetidos a outros Nações Unidas que estiveram em guerra com os respectivos inimigos. Os tratados de paz entrarão imediatamente em vigor, depois de terem sido ratificados pelas Nações Aliadas signatárias dos respectivos armisticios, sendo a França considerada como tal no caso do tratado de paz com a Itália».—(R.).

Os acordos sôbre os tratados de paz

LONDRES 26—O locutor da rádio de Moscovo disse hoje: «O exito alcançado pelos três ministros dos Negocios Estrangeiros em conseguirem um acôrdo sôbre a preparação dos tratados de paz com a Itália, a Roménia, a Bulgária, a Hungria e a Finlandia fala eloquentemente quanto á possibilidade de se vencerem as dificuldades para a cooperação anglo-russo-americana. Um trabalho de acôrdo entre as três grandes potências é não sómente indispensavel, mas é a unica forma de se assegurar uma paz duravel para a Humanidade. E' facil compreender a alegria provocada pela declaração conjunta do Molotov, Byrnes e Bevin e que velo concluir com rara felicidade êste ano da vitória».—(Reuter).

Grande actividade em Paris

PARIS, 25—O dia de Natal foi caracterizado por grande actividade diplomática, em consequencia da recepção da nota dos três ministros dos Negocios Estrangeiros, que se encontram em conferência em Moscovo, pedindo ao govêrno francês para aprovar as decisões tomadas quanto aos tratados de paz com os antigos satélites do Eixo. O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês não redigiu ainda a resposta á nota, que pede também á França que participe na assinatura dos tratados de paz em data posterior. Não há ainda qualquer indicação quanto á resposta do govêrno francês, mas, em certos circulos, ligados de perto ao govêrno, sugere-se que êste manifestará o seu acôrdo á solicitação.—(R.).

Um banquete no Kremlin

MOSCOVO, 26 — O sumptuoso banquete que o govêrno soviético ofereceu no Kremlin, na segunda-feira á noite, aos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos e respectivas comitivas, decorreu numa atmosfera de grande cordialidade e amizade. Estaline envergava o uniforme de marechal dos exércitos russos e mostrava grande satisfação, indubitávelmente, pelos êxitos já obtidos pela Conferência dos Três ministros dos Estrangeiros.

Estaline brindou pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, dirigindo-se a James Byrnes e Bevin, que estavam sentados á sua direita e esquerda, respectivamente. Seguidamente, brindou pelos restantes convidados presentes.

Durante os dois primeiros brindes, Estaline expressou a sua satisfação pelo facto da vinda de Byrnes a Moscovo ter contribuido de uma maneira decisiva para reforçar os laços de amizade existentes entre a Russia e os Estados Unidos e a Inglaterra, desfazendo determinados mal entendidos.

O marechal Laverenti Beria, comissário do Povo para os Assuntos Internos, estava sentado á direita de Byrnes e Averelli, embaixador dos Estados Unidos, na sua frente.

Bevin, ministro dos Estrangeiros britanico, estava muito jovial, com grande espírito e muito comunicativo.

Depois do banquete, Estaline mostrou aos seus convidados de honra um documentário soviético intitulado: «Batalha do Japão». Durante a exibição dêste filme foram revelados os planos soviéticos para uma guerra de longa duração no Extremo Oriente no caso do Japão não ter aceitado a rendição incondicional que lhe foi imposta pelos aliados.—(U. P.).

A audiência de Estaline a Bevin

MOSCOVO, 26 — O informador britanico disse ontem á noite que a conferência entre o generalissimo Estaline e o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico decorreu em ambiente amigável e de boa compreensão. A conferência durou mais de uma hora.—(R.).

A reunião de ontem demorou sete horas

MOSCOVO, 26.—Estiveram ontem á noite reunidos, cêrca de sete horas, os três ministros dos Negócios Estrangeiros. Foi a mais longa sessão da conferência e terminou pouco antes da meia noite. Supõe-se que os três ministros celebram ámanhã a sessão final. A reunião da noite passada realizou-se no palácio de Stiridonovskaia, não tendo sido feita qualquer declaração a respeito dos trabalhos. Afirma-se que o comunicado final já está definitivamente redigido.—(R.).

LORD KEYS

Morreu hoje em Londres o almirante Lord Keyes

heroi de Zeebrugge

LONDRES, 26.—O almirante de Esquadra Lord Keyes, heroi da ultima guerra em Zeebrugge, morreu hoje, com 73 anos. Keyes estava doente há três semanas. Durante o «raid» a Zeebrugge, que o tornou famoso, um submarino carregado de explosivos foi colocado sob o viaduto e feito explodir. Ao mesmo tempo, os navios blocos foram afundados e os tripulantes que se salvaram foram levados para bordo do cruzador britanico «Vindictive» e dos navios da sua escolta.

Como resultado deste «raid», a entrada do Canal ficou bloqueada para todos os navios, excepto submarinos de pequenissimas dimensões e vedetas torpedeiras de fundo chato.

No Parlamento, Keyes, foi um dos membros do grupo conservador que se absteve de votar quando Chamberlain defendeu a sua politica de Munich.

Lord Keyes foi em 1940 oficial de ligação especial junto do rei dos belgas, cuja honra defendeu vigorosamente após o colapso dêsse ano. Como director das operações combinadas de 1940 a 1941, teve a inspiradora ideia dos «Comandos» e o seu filho mais velho, o tenente-coronel Geoffrey Keyes, foi morto em 1941, quando dirigia um «raid» dos «Comandos» ao quartel general de Rommel, no Norte de Africa, e recebeu a titulo póstumo a «Victoria Cross».—(Reuter).

O panorama da fome na Hungria toma aspectos muito graves

BUDAPESTE, 26.—A Hungria encontra-se em face da ameaça da fome. Colheitas escassas combinadas com uma administração pouco eficiente das disponibilidades levaram êste país, tradicionalmente agricola, a um regime de dieta de 838 calorias por dia. Em tempo de paz, essa população alimentava-se com generos representando 2.925 calorias. As rações actuais só poderão ser mantidas se os abastecimentos chegarem para isso. Um consumo adicional de milho, sob a forma de pão de milho, pode elevar as calorias diárias a um total de 1.411—menos de metade do minimo exigido para qualquer trabalhador manter a saude normal. Mas, as dificuldades de transporte, a situação privilegiada dos agricultores que podem utilizar as suas próprias produções e as rações preferenciais concedidas aos trabalhadores das industrias pesadas não permitem que os habitantes em geral consigam mesmo êsse magro total.

A produção de cereais no pais foi, êste ano, de 8.750.000 quintais. Dessa quantidade, 5.540.000 quintais ficam disponiveis para alimentação, reservando-se os restantes para as próximas sementeiras. Para alimentar as fôrças russas de ocupação são necessários 400.000 quintais, mas êste numero não inclue as reparações exigidas. Em face desta circunstancia, o racionamento do pão foi reduzido de 150 gramas para 100 gramas. A situação, quanto ao abastecimento de gorduras, é ainda pior. Se as gorduras fôssem equitativamente racionadas por todos os habitantes das cidades, cada um dêles teria cêrca de 500 gramas por ano, mas os mineiros e os operários das industrias pesadas têm mais quantidade, de forma que os habitantes em geral nada recebem práticamente. Apenas cêrca de 39 por cento do gado do país sobreviveu á guerra. Assim, o leite destina-se exclusivamente ás crianças e aos inválidos. Mesmo nestas condições o racionamento é insuficiente. Parece que a quantidade de batatas é suficiente para o racionamento de 21 quilos por pessoa e por ano. A ração do açucar pode elevar-se a um quilo e 260 gramas por ano. A carne disponivel dá para um racionamento de quatro quilos e 620 gramas por ano. Entretanto, o mercado negro está florescente em Budapeste e o govêrno, até agora, não foi capaz de o suprimir. A maior parte dos consumidores em Budapeste tem de comprar até o pão no mercado negro.—(R.).

Boneca perdida

No percurso de Lisboa ao Estoril, pela auto-estrada, perdeu-se uma linda boneca. Gratifica-se quem a entregar na secretaria do «Diario Popular», rua Luz Soriano, n.º 67.

A «ENGOMADORIA NACIONAL»

Deseja aos seus Exm.os Clientes e Amigos muito Boas Festas e um Ano Novo cheio de felicidades.

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo)

TELEFONE 2 8320

GABARDINES

O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS

PREÇOS BARATÍSSIMOS

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

Americo & Lima, L.da

ALFAIATES

91 — RUA AUGUSTA — 95

Apresentam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

ESPUMANTES NATURAIS DAS

CAVES S. JOÃO

Prove e saberá . . . que melhor não há

Peddios; telefones 2 5498—4 6340—2 1397

QUEIRA VISITAR

Hoje e dias seguintes a esplendida Exposição de Pratas para o Natal que a

OURIVESARIA ALIANÇA do PORTO

organizou no seu

Salão Nobre

A sua visita será estimada e agradecida

Rua Garrett, 50, ao Chiado

Aberta das 9 ás 19 e das 21 ás 23 e 30